



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

A SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS PÚBLICOS

O Município de Cerro Largo, representado pelo seu Prefeito **RENÉ JOSÉ NEDEL**, através da Secretaria da Administração e no uso de suas atribuições legais, torna público que realizará CONCURSO PÚBLICO sob Regime Estatutário, para provimento de cargos públicos efetivos e Cadastro de Reserva (CR). O Concurso reger-se-á pelas disposições contidas na Constituição da República Federativa do Brasil, Lei Orgânica Municipal e demais instruções contidas neste edital. O presente Concurso terá coordenação técnico-administrativa da empresa Energia Essencial Concursos Ltda.

1. DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

1.1. É obrigação do candidato acompanhar todos os editais, avisos, comunicados, notas de esclarecimentos e demais publicações referentes ao andamento do presente Concurso Público.

1.1.1. Este Edital e publicações posteriores regerão todo o processo deste Concurso Público. Por este motivo é de suma importância que o candidato tenha conhecimento do inteiro teor deste Edital e de demais documentos, do qual não poderá alegar falta de informação ou conhecimento.

1.2. A divulgação oficial deste Edital deverá ocorrer através da afixação no Painel de Publicações da Município de Cerro Largo na Rua Cel Jorge Frantz, 675 – Cerro Largo – RS, e pelos sites da Empresa e da Prefeitura Municipal.

1.2.1. Os sites oficiais para colher informações sobre os Editais e orientações aos candidatos deste Concurso Público são os seguintes:

- a) Energia Essencial: www.energiaessencial.com.
- b) Município de Cerro Largo: www.cerrolargo.rs.gov.br.

1.2.2. Estes sites serão citados neste Edital como *site da Empresa* e *site da Prefeitura*, respectivamente.

1.3. É de responsabilidade exclusiva do candidato o acompanhamento deste Concurso através dos meios de divulgação acima citados.

1.4. As datas lançadas no **ANEXO I** do presente Edital **poderão ser alteradas** em razão de recursos, solicitações ou motivos de força maior, podendo ser postergadas ou antecipadas para melhor atender às necessidades da Administração e garantir o bom andamento do Concurso Público, sempre amplamente publicadas antecipadamente em editais.

1.5. Os atos presenciais referentes à entrega de recursos e de documentos, se houver, poderão ser realizados através de procurador legalmente investido, com procuração com firma reconhecida na sua assinatura e o respectivo documento de identificação do procurador e do candidato.

1.5.1. São de responsabilidade do candidato os atos praticados pelo seu procurador, não cabendo recorrer à Empresa Energia Essencial nem ao Município de Cerro Largo por atos que contenham vícios, má-fé ou qualquer intercorrência por parte deste.

1.6. Faz parte deste Edital:



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

- a) **ANEXO I** – que apresenta o cronograma de previsão dos eventos do concurso;
- b) **ANEXO II** – que apresenta as atribuições dos cargos;
- c) **ANEXO III** – que apresenta conteúdo programático e bibliografia sugerida;
- d) **ANEXO IV** – que apresenta requerimento para vaga das Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD) e também para situação especial para a realização das provas;
- e) **ANEXO V** – que apresenta atestado/laudo médico pericial de PPD;
- f) **ANEXO VI** – que apresenta as identificação de emitente e destinatário a ser colado no envelope para a entrega;
- g) **ANEXO VII** – apresentação e orientações sobre os cartões de resposta.
- h) **ANEXO VIII** – apresentação e orientações sobre a Prova Prática.

1.7. Os cargos contidos neste edital são acessíveis a todos os brasileiros natos ou naturalizados – assim como aos portugueses, nas condições do § 1º do art. 12 da Constituição Federal, e aos estrangeiros, na forma da lei.

1.8. Os ANEXOS deste Edital que necessitem de envio por correio para a empresa deverá ser enviado por SEDEX ou AVISO DE RECEBIMENTO (AR). O candidato utilizando estas formas de envio garante a celeridade e comprovação de entrega.

2. DAS VAGAS

2.1. O Concurso Público destina-se ao provimento das vagas existentes, e/ou de cadastro reserva (CR), apresentadas na tabela a seguir, cujos dados estão em conformidade com as Leis do Município de Cerro Largo

Tabela 01

Fundamental						
Item	Cargo	Vagas	CHS	VB	Escolaridade e Requisitos Exigidos	Prova(s)
1	Auxiliar de Bibliotecário	CR	33h	827,32	Ensino Fundamental Completo. O exercício do cargo poderá exigir uso do uniforme.	Objetiva
2	Auxiliar Serv. Gerais nas Escolas e Creches	1	44h	679,27	4ª Série do Ensino Fundamental. Sujeito ao uso de uniforme.	Objetiva
3	Carpinteiro ⁽¹⁾	1	44h	1001,49	4ª Série do Ensino Fundamental. Uso de uniforme e equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Município.	Objetiva e Prática
4	Instalador Hidráulico ⁽¹⁾	1	44h	1001,49	4ª Série do Ensino Fundamental. Sujeito ao uso de uniforme e equipamentos de proteção individual.	Objetiva e Prática
5	Jardineiro	1	44h	1001,49	4ª Série do Ensino Fundamental. O exercício do cargo exige o uso de uniforme e equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Município; sujeito a trabalho desabrigado.	Objetiva
6	Mestre de Obras	1	44h	1393,38	4ª Série do Ensino Fundamental. O exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviço à noite, sábados, domingos e feriados, bem como o uso de uniforme e equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Município; sujeito a trabalho desabrigado.	Objetiva
7	Motorista de Veículo Pesado ⁽¹⁾	CR	44h	1001,49	4ª Série do Ensino Fundamental. Uso de uniforme e sujeito os plantões, viagens e atendimento ao público. Carteira Nacional de Habilitação Categoria "D"	Objetiva e Prática
8	Operador de Máquina Leve	1	44h	1001,49	4ª Série do Ensino Fundamental. Sujeito ao uso de uniforme e equipamentos de proteção individual. Carteira Nacional de Habilitação Categoria "C".	Objetiva
9	Operador de Máquina Pesadas ⁽¹⁾	CR	44h	1175,66	4ª Série do Ensino Fundamental. Sujeito ao uso de uniforme e equipamentos de proteção individual. Carteira Nacional de	Objetiva e Prática



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

Item	Cargo	Vagas	CHS	VB	Escolaridade e Requisitos Exigidos	Prova(s)
10	Operário	1	44h	679,27	4ª Série do Ensino Fundamental. O exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços à noite, sábados, domingos e feriados; uso de uniforme e equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Município; sujeito a trabalho desabrigado.	Objetiva
11	Operário Especializado	1	44h	827,32	4ª Série do Ensino Fundamental. O exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços à noite, sábados, domingos e feriados; uso de uniforme e equipamentos de proteção individual fornecidos pelo Município sujeito a trabalho desabrigado.	Objetiva
12	Pedreiro ⁽¹⁾	1	44h	1001,49	4ª Série do Ensino Fundamental. Sujeito ao uso de uniforme e equipamento de proteção individual.	Objetiva e Prática
13	Servente	CR	40h	740,23	4ª Série do Ensino Fundamental. Sujeito a uso de uniforme e equipamento de proteção individual.	Objetiva
14	Vigilante	1	36h	740,23	4ª Série do Ensino Fundamental. Sujeito ao trabalho em regime de plantões, uso de uniforme e atendimento ao público.	Objetiva
15	Auxiliar Administrativo	CR	33h	1524,01	Ensino Fundamental Completo. O exercício do cargo poderá exigir atendimento ao público.	Objetiva
16	Agente Comunitário de Saúde – Microárea 17 (Lª. São João Centro, São João Norte e Reserva)	1	40h	1.014,55	Ensino Fundamental Completo. O exercício do cargo exige a prestação de serviço externo, bem como o uso de uniforme e equipamentos de proteção fornecidos pelo Município.	Objetiva
Médio						
Item	Cargo	Vagas	CHS	VB	Escolaridade e Requisitos Exigidos	Prova(s)
17	Atendente do Serviço Social	1	33h	827,32	Ensino Médio Completo. O exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços a noite, sábados, domingos e feriados; sujeito a serviço externo, uso de uniforme e atendimento ao público.	Objetiva
18	Monitor Escola Educação Infantil	CR	40h	1175,66	Ensino Médio Completo. Sujeito ao de uniforme e equipamento de proteção individual.	Objetiva
19	Oficial Administrativo	1	33h	1741,72	Ensino Médio Completo. O exercício do cargo poderá exigir atendimento ao público.	Objetiva
20	Técnico em Enfermagem	1	40h	1393,38	Ensino Médio completo. Diploma ou certificado de Técnico de Enfermagem expedido de acordo com a legislação e registrado no órgão competente.. O exercício do cargo exige a prestação de serviços à noite, sábados, domingos e feriados, bem como o uso de uniforme fornecido pelo Município, sujeito a plantões.	Objetiva
Superior						
Item	Cargo	Vagas	CHS	VB	Escolaridade e Requisitos Exigidos	Prova(s)
21	Bibliotecário	1	33h	1524,01	Habilitação legal para o exercício da profissão de bibliotecário. O exercício do cargo poderá exigir o uso de uniforme fornecido pelo Município.	Objetiva
22	Licenciador Ambiental	1	20h	2177,15	Curso Superior Completo em uma das seguintes áreas: Biologia, Geologia, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou Agronomia. O Exercício do cargo exige a prestação do serviço à noite, sábados, domingos e feriados, bem como o uso de uniforme e equipamento de proteção individual fornecidos pelo Município; sujeito a trabalho externo, regime de plantão e atendimento ao público.	Objetiva
23	Nutricionista	CR	33h	2177,15	Habilitação legal para o exercício da profissão de Nutricionista. O exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviços à noite, sábados, domingos e feriados.	Objetiva
24	Professor Educação Infantil ⁽²⁾	CR	22h	DE R\$ 954,80 ATÉ R\$ 1369,36	Exigência mínima de formação em curso de nível médio, na modalidade normal e/ou curso normal superior, de licenciatura plena ou de pedagogia, com habilitação para educação infantil	Objetiva e Títulos
25	Professor Séries Finais – Arte ⁽²⁾	CR	22h	DE R\$ 1231,69 ATÉ R\$ 1365,36	Habilitação específica de curso superior em licenciatura plena para as disciplinas respectivas ou formação superior em área correspondente e complementação pedagógica, nos termos do artigo 63 da LDB e demais legislação vigente;	Objetiva e Títulos
26	Professor Séries Finais – Ciência da	CR	22h	DE R\$ 1231,69	Formação de curso superior de graduação plena correspondente	Objetiva



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

	Natureza ⁽²⁾			ATÉ R\$ 1365,36	a área de conhecimento específico, ou complementação pedagógica, nos termos da lei vigente, para o exercício da docência nas séries finais do Ensino Fundamental.	e Títulos
27	Professor Séries Finais – Educação Física ⁽²⁾	CR	22h	DE R\$ 1231,69 ATÉ R\$ 1365,36	Formação de curso superior de graduação plena correspondente a área de conhecimento específico, ou complementação pedagógica, nos termos da lei vigente, para o exercício da docência nas séries finais do Ensino Fundamental.	Objetiva e Títulos
28	Professor Séries Finais – Geografia ⁽²⁾	CR	22h	DE R\$ 1231,69 ATÉ R\$ 1365,36	Formação de curso superior de graduação plena correspondente a área de conhecimento específico, ou complementação pedagógica, nos termos da lei vigente, para o exercício da docência nas séries finais do Ensino Fundamental.	Objetiva e Títulos
29	Professor Séries Finais – História ⁽²⁾	CR	22h	DE R\$ 1231,69 ATÉ R\$ 1365,36	Formação de curso superior de graduação plena correspondente a área de conhecimento específico, ou complementação pedagógica, nos termos da lei vigente, para o exercício da docência nas séries finais do Ensino Fundamental.	Objetiva e Títulos
30	Professor Séries Finais – Língua Alemã ⁽²⁾	CR	22h	DE R\$ 1231,69 ATÉ R\$ 1365,36	Formação de curso superior de graduação plena correspondente a área de conhecimento específico, ou complementação pedagógica, nos termos da lei vigente, para o exercício da docência nas séries finais do Ensino Fundamental.	Objetiva e Títulos
31	Professor Séries Finais – Língua Inglesa ⁽²⁾	CR	22h	DE R\$ 1231,69 ATÉ R\$ 1365,36	Formação de curso superior de graduação plena correspondente a área de conhecimento específico, ou complementação pedagógica, nos termos da lei vigente, para o exercício da docência nas séries finais do Ensino Fundamental.	Objetiva e Títulos
32	Professor Séries Finais – Língua portuguesa ⁽²⁾	CR	22h	DE R\$ 1231,69 ATÉ R\$ 1365,36	Formação de curso superior de graduação plena correspondente a área de conhecimento específico, ou complementação pedagógica, nos termos da lei vigente, para o exercício da docência nas séries finais do Ensino Fundamental.	Objetiva e Títulos
33	Professor Séries Finais – Matemática ⁽²⁾	CR	22h	DE R\$ 1231,69 ATÉ R\$ 1365,36	Formação de curso superior de graduação plena correspondente a área de conhecimento específico, ou complementação pedagógica, nos termos da lei vigente, para o exercício da docência nas séries finais do Ensino Fundamental.	Objetiva e Títulos
34	Professor Séries Iniciais (1º ao 5º ano) ⁽²⁾	02	22h	DE R\$ 954,80 ATÉ R\$ 1369,36	Exigência mínima de formação em curso de nível médio, na modalidade normal e/ou curso normal superior de licenciatura plena ou de pedagogia, com habilitação para as séries iniciais do ensino fundamental.	Objetiva e Títulos
35	Médico Veterinário	1	33h	2612,58	Habilitação legal para o exercício da profissão de médico veterinário. Sujeito a cumprir tarefas fora do horário normal de trabalho.	Objetiva

IMPORTANTE: A correta interpretação do atendimento aos requisitos e a responsabilidade pelas informações prestadas à concorrência do cargo é de inteira responsabilidade do candidato.

Legenda:

(1) Cargos com prova prática: **Carpinteiro, Instalador Hidráulico, Motorista de Veículo Pesado, Operador de Máquina Pesadas, Pedreiro - VIDE ANEXO VIII.**

(2) Cargos com prova de títulos: **Professor Educação Infantil, Professores de Séries Finais (Arte, Ciência da Natureza, Educação Física, Geografia, História, Língua Alemã, Língua Inglesa, Língua portuguesa, Matemática) e Professor Séries Iniciais (1º ao 5º ano).**

CHS: Carga Horaria Semanal

CR: Cadastro Reserva

VB: Valor Base de Remuneração

2.1.1. O exercício dos cargos poderá exigir trabalho à noite, aos sábados, domingos e feriados, ou quando houver a necessidade de serviço, plantões e sobreaviso conforme legislação específica.

2.2. A idade mínima para nomeação em todos os cargos oferecidos neste Edital é de 18 anos.

2.3. A aprovação em concurso não gera direito à nomeação, mas apenas a expectativa de ser admitido, segundo as vagas



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

previstas e as que eventualmente forem criadas durante o período de validade do concurso, de acordo com as necessidades da administração e a disponibilidade orçamentária administrativa, respeitados a ordem de classificação e o prazo legal de validade deste Concurso Público.

2.4. As Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD) terão suas vagas e procedimentos necessários para participação neste Concurso Público esclarecidos ainda neste Edital conforme previsão na legislação aplicável ao caso.

2.5. É vedada a inscrição condicional ou fora do prazo.

2.6. Ao efetivar sua inscrição, o candidato assume inteira responsabilidade por todas as informações constantes na formulário de inscrição, sob as penas da lei, bem como assume que está ciente e de acordo com as exigências e condições previstas neste Edital, do qual o candidato não poderá alegar desconhecimento ou falta de informação.

2.6.1. O conhecimento das informações e dos prazos contidos neste Edital - inclusive os prazos recursais - e dos demais documentos relativos ao andamento do presente Concurso Público é de inteira responsabilidade do candidato sem poder furtar-se de obedecer-lhes.

3. DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

3.1. A escolaridade, idade mínima e demais requisitos exigidos para ocupar os cargos públicos que constam neste Edital, apresentado no item “DAS VAGAS” na **Tabela 01**, e itens subsequentes, respeita a legislação municipal vigente.

3.2. As atribuições do cargo público estão definidas, de acordo com o **ANEXO II**, deste Edital, conforme consta nas leis vigentes que tratam sobre o tema, e alterações, se houver, ficando o candidato sujeito a estas normas.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. Os candidatos não poderão inscrever-se em dois cargos que tenham previsão de prova no mesmo dia e turno.

4.2. A inscrição no Concurso Público implica, desde logo, o conhecimento e plena aceitação, pelo candidato, de todas as condições estabelecidas neste Edital, inclusive o Conteúdo Programático, assim como todas as informações constantes nos Anexos deste Edital.

4.2.1. Qualquer declaração falsa ou inexata dos dados constantes na formulário de inscrição determinará o cancelamento da inscrição e tornarão nulos todos os atos decorrentes dessa inscrição, em qualquer época, podendo o candidato responder civil e criminalmente.

4.2.2. As informações prestadas no Formulário de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato.

4.2.3. O candidato que no momento da inscrição manifestar situação especial de Pessoa Portadora de Deficiência, ou qualquer outra situação ou requerimento especial, deverá, obrigatoriamente, encaminhar o requerimento/comprovação para a empresa Energia Essencial Concursos Ltda., de acordo com as normas pertinentes a sua situação nos termos deste Edital. Aquele que apenas declarar no momento da inscrição, sem o devido envio do requerimento, não cumprindo disposto no item “DAS INSCRIÇÕES E PARTICIPAÇÕES DE CANDIDATOS PPD” deste Edital, não terá sua situação atendida.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

- 4.3. As inscrições ocorrerão exclusivamente pela INTERNET, no site da Empresa no período previsto neste Edital.
- 4.3.1. Toda e qualquer informação referente ao concurso terá como local oficial o site da Empresa e o site da Prefeitura.
- 4.4. A empresa Energia Essencial Concursos Ltda., assim como a Município de Cerro Largo, não se responsabilizam por solicitação de inscrição via INTERNET não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, configuração de navegadores, congestionamentos de linha, ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados ou impressão do boleto.
- 4.4.1. O candidato que desejar realizar sua inscrição ou retirar a segunda via do seu boleto de pagamento no último dia do prazo assume exclusivamente o risco de ser impossibilitado pelos fatores supracitados.
- 4.5. Não será aceita inscrição por outra forma que não a estabelecida neste Edital.
- 4.6. No ato de inscrição, após o preenchimento do formulário, o candidato ou representante deverá imprimir o documento comprobatório da inscrição para o pagamento da taxa de inscrição.
- 4.6.1. **ATENÇÃO!** A emissão do boleto pelo site do banco responsável pela arrecadação **requer** uma configuração em seu navegador (browser) desbloqueando o uso das janelas “pop-ups”.
- 4.7. Para CONFIRMAR sua inscrição, o candidato deverá efetuar o pagamento da taxa constante no documento. Esse será o seu registro de inscrição, desde que pago no prazo estabelecido neste Edital. É obrigatório que esse documento o acompanhe em todas as etapas do Concurso Público, junto do documento oficial de identificação que contenha foto, conforme previsto neste Edital.
- 4.7.1. Antes de efetuar o pagamento da taxa, o candidato deverá certificar-se de que possui todas as condições e pré-requisitos para inscrição. Em nenhuma hipótese haverá devolução do valor da inscrição, salvo se for anulada a realização do Concurso Público por conveniência ou interesse da Município de Cerro Largo.
- 4.8. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado no **BANCO BANRISUL** até o primeiro dia útil subsequente ao término das inscrições até às 23 horas e 59 minutos com o respectivo boleto emitido e impresso. As solicitações de inscrições realizadas fora deste período não serão acolhidas nem validadas.
- 4.8.1. Qualquer outra forma de recolhimento da taxa de inscrição, diferente das previstas neste Edital, invalida a inscrição.
- 4.8.2. Em caso de feriado ou evento que acarrete o fechamento de agências bancárias na localidade em que se encontra o candidato, o boleto deverá ser pago antecipadamente.
- 4.9. A empresa Energia Essencial Concursos Ltda. juntamente com a Município de Cerro Largo não aceitarão como pagamento depósito ou transferência entre contas.
- 4.10. O candidato terá sua inscrição homologada somente após a confirmação do pagamento, através da autenticação da taxa de inscrição, no valor estipulado neste Edital e publicado em Edital próprio. Como todo o procedimento é realizado por via eletrônica, o candidato **não deve** remeter à empresa Energia Essencial Concursos Ltda., nem mesmo para o Município de Cerro Largo cópia de sua documentação ou recibo de pagamento de taxa de inscrição, sendo de sua exclusiva responsabilidade a informação dos dados no ato de inscrição, sob as penas da lei.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

- 4.10.1. O candidato cuja inscrição não for homologada não estará habilitado a participar do Concurso.
- 4.11. Após a realização da inscrição, observados os itens acima, **não serão aceitos pedidos de alterações das opções de cargo** e/ou complementação/alteração de quaisquer dados cadastrais, salvo em caso de alteração de dados de identificação, como nome e sobrenome, e ainda durante o período do prazo recursal.
- 4.12. Para efetuar a inscrição no *site*, é necessário o informar o número do documento de identidade e CPF.
- 4.13. Terá sua inscrição cancelada e será automaticamente eliminado do Concurso Público o candidato que utilizar o CPF de terceiro, podendo o candidato responder pelo ato nas formas da lei. As informações prestadas na formulário de inscrição bem como o preenchimento dos requisitos exigidos serão de total responsabilidade do candidato ou de seu procurador.
- 4.13.1. Não terá sua inscrição efetivada o candidato que no ato da inscrição não declarar no campo solicitado que conhece, concorda e submete-se às normas regedoras do Concurso Público.
- 4.14. Após a publicação do Edital com a Listagem Inicial de Inscrições, o candidato que desejar recorrer sobre as inscrições, terá 03 (três) dias úteis para fazê-lo, devendo cumprir o disposto no item “DOS RECURSOS” deste Edital.
- 4.14.1. Se o candidato identificar a necessidade de alteração cadastral e não havendo a apresentação do recurso no prazo estabelecido ou o indeferimento do mesmo, acarretará o cancelamento do pedido de inscrição e consequente eliminação do candidato do presente Concurso.
- 4.15. Os documentos exigidos para a investidura do cargo não são exigidos no ato da inscrição. No ato da nomeação, o candidato deverá comprovar devidamente toda a documentação exigida pela Município de Cerro Largo conforme o que dispõe este Edital.

5. DO PERÍODO DE INSCRIÇÃO

- 5.1. O período de inscrição para o presente Concurso Público, de que trata este Edital, será de **31 de outubro de 2014** até o dia **11 de novembro de 2014**.
- 5.2. As inscrições ocorrerão apenas neste período determinado e regulam-se pelos critérios apresentados neste Edital.

6. DOS VALORES DE INSCRIÇÃO

- 6.1. Os valores das inscrições de cada cargo de que trata este Edital estão previstos na tabela 01.

Cargos	Valor da inscrição
Nível Superior	R\$ 100,00
Nível Médio e Técnico	R\$ 75,00
Nível Fundamental	R\$ 45,00

- 6.2. A Município de Cerro Largo e a Empresa Energia Essencial Concursos Ltda. não se responsabilizam por inscrições realizadas fora do horário ou **condições não estabelecidas** neste Edital.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

7. DAS INSCRIÇÕES E PARTICIPAÇÕES DE CANDIDATOS PPD (Pessoas Portadoras de Deficiência)

7.1. Os candidatos Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD) têm assegurado o direito de prestar as provas deste Concurso Público. Participarão em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário, duração e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida desde que as atribuições do cargo sejam compatíveis com as características da deficiência de que são portadores, em obediência ao disposto no Artigo 37, inciso VIII da Constituição Federal, no Decreto Federal nº 3.298 de 1999, e no Artigo 70 do Decreto Federal nº 5.296 de 2004 e o Lei Municipal 1934/2003.

7.2. Serão asseguradas aos candidatos PPD **10% (dez por cento)** das vagas, por cargo, então existentes e das futuras, até extinta a validade do concurso, para o cargo pretendido.

7.3. Haverá listagem diferenciada de classificação para os candidatos PPDs se houver candidatos desta natureza. Será garantida a nomeação e/ou admissão do candidato PPD que lograr classificação, em igualdade de condições com os demais candidatos do certame público, não constituindo impedimento à admissão e/ou nomeação no cargo e impedimento à posse a necessidade ou limitação sensorial, desde que não haja incompatibilidade com o exercício do mesmo cargo.

7.4. A comprovação da deficiência, sua identificação e a compatibilidade para o exercício do cargo, na forma prevista neste Edital, serão previamente atestadas por laudo ou atestado médico, NO PERÍODO DA INSCRIÇÃO, sob pena de perda da vaga destinada às pessoas com deficiência.

7.4.1. O laudo de que trata o item anterior deverá ser atestado nos moldes do **ANEXO V** deste Edital.

7.5. Os candidatos que necessitarem de tratamento diferenciado para poderem executar a prova objetiva ou os que necessitarem de provas especiais deverão obrigatoriamente enviar o Requerimento apresentado no **ANEXO IV**, até o prazo máximo do final das inscrições, através de área específica e disponível no site e ainda observando as instruções contidas nas **DISPOSIÇÕES FINAIS deste Edital**.

7.5.1. Somente serão considerados os pedidos de que trata o item anterior enviados através do site da Empresa com envio de documentos (*upload*) até a data limite especificada.

7.6. Os candidatos, no momento da posse, serão submetidos à avaliação por junta médica, nomeada pela Município de Cerro Largo, para comprovação da sua compatibilidade com o exercício das atribuições.

7.6.1. Se o candidato for considerado pelo Laudo Médico sem condições compatíveis com o cargo pretendido, não poderá ter investidura no Cargo para o qual se inscreveu.

7.7. A empresa Energia Essencial Concursos Ltda. não classifica como PPDs os candidatos com distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e similares.

7.8. Os candidatos Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD) devem agir em observância também ao item “DAS INSCRIÇÕES” e subitens deste Edital, no que concerne à forma, prazos, meios e obrigações que regulam as inscrições.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

8. DO ENCERRAMENTO E DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

8.1. No dia **11 de novembro de 2014** encerra-se, às 23 horas e 59 minutos, o período de inscrição e impressão do boleto para pagamento. Em seguida, e em conformidade com o previsto no **ANEXO I** será divulgado o Edital com a Listagem Inicial de Inscrições.

8.1.1. As inscrições poderão ser pagas até o primeiro dia útil subsequente ao término previsto nesse item até às 23 horas e 59 minutos.

8.2. O candidato **DEVERÁ ACOMPANHAR ESSE EDITAL, BEM COMO A RELAÇÃO INICIAL DAS INSCRIÇÕES** para confirmar sua inscrição. Caso sua inscrição não tenha sido homologada ou tenha sido homologada com dados incorretos, o candidato poderá se utilizar do período recursal para solicitar a devida alteração do Edital de homologação inicial de inscrições.

8.2.1. Não haverá hipótese de admissão de recurso fora do prazo previsto e nem de outra instância para apresentação de novo recurso.

8.3. Se mantida a não homologação, o candidato será eliminado do Concurso Público, não assistindo direito à devolução do valor da inscrição.

8.4. O candidato terá acesso ao Edital com a Listagem Final das Inscrições, com a respectiva relação de inscritos, o qual será publicado no Quadro de Publicações da Município de Cerro Largo, na INTERNET, pelo , pelo site da Empresa e no site da Prefeitura.

9. DAS PROVAS OBJETIVAS

9.1. As Provas Objetivas para todos os cargos públicos constantes neste Edital ocorrerão no dia **07 de dezembro de 2014** às **14h00** confirmada no **ANEXO I** e terão caráter eliminatório e classificatório.

9.1.1. Em caso de necessidade, a Prefeitura poderá marcar outra data e horário a fim de que sejam atendidas as necessidades da comunidade.

9.1.3. O caderno de questões das Provas Objetivas conterá **o número de questões conforme apresentado na tabela 03** e cada questão conterá **5 (cinco) alternativas** de resposta, identificadas pelas letras **A, B, C, D e E**, sendo correta apenas uma dessas alternativas.

9.1.4. Na realização das Provas Objetivas será fornecido o Cartão de Respostas pré-identificado com os dados do candidato, para aposição da assinatura no campo próprio e transcrição das respostas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

9.2. As Provas Objetivas serão realizadas na cidade de Cerro Largo-RS, em local estabelecido e publicado em Edital próprio que tratará sobre a Listagem Final das Inscrições e Convocação para Prova Objetiva.

9.3. Abaixo segue a apresentação da grade de correção das provas objetivas por Nível de Ensino:

Tabela 02

Cargos	Componentes das Provas	Questões	Peso	Pontuação
--------	------------------------	----------	------	-----------



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

				Total	Mínimo
Nível Fundamental	Língua Portuguesa	10	4	40	12 pontos ou 3 acertos
	Matemática	10	2	20	8 pontos ou 2 acertos
	Conhecimentos Gerais	10	4	40	20 pontos ou 5 acertos
		30		100	

Cargos	Componentes das Provas	Questões	Peso	Pontuação	
				Total	Mínimo
Nível Médio, Técnico e Superior	Língua Portuguesa	10	4	40	12 pontos ou 3 acertos
	Conhecimentos Gerais	10	2	20	8 pontos ou 2 acertos
	Conhecimentos Específicos	10	4	40	20 pontos ou 5 acertos
		30		100	

9.4. Será considerado aprovado nas Provas Objetivas o candidato que alcançar **todos** os quesitos mínimos abaixo apresentados:

- a) atingir o mínimo de 50 pontos do total da prova, ou seja, 50% dos pontos da prova;
- b) atingir o que estabelece na Tabela 02, apresentada no item 9.3 desse Edital;

9.5. Não atingindo este mínimo, o candidato estará excluído automaticamente deste Concurso Público.

9.6. Os Conteúdos Programáticos de cada uma das Provas Objetivas e a sua Bibliografia sugerida constam no **ANEXO III** deste Edital.

9.6.1. A Bibliografia Sugerida tem o intuito de orientar os estudos dos candidatos, não tendo a função de restringir os assuntos abordados nas provas. Os assuntos da prova basear-se-ão no Conteúdo Programático.

9.7. A duração da Prova Objetiva será de **4 (quatro) horas** para todos os cargos de todos os níveis.

9.7.1 - Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas.

9.8. O candidato deverá **obrigatoriamente** comparecer para a realização das provas objetivas munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta com o corpo transparente e acompanhado também **obrigatoriamente** de documento oficial de identificação em perfeito estado de conservação que contenha foto. Serão considerados documentos de identidade válidos para este Edital: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Públicas, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte brasileiro, carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo aprovado pelo Art. 159 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997).

9.9. Deverá o candidato estar presente no local das provas objetivas com no mínimo 30 (trinta) minutos de antecedência.

9.9.1. Os portões dos locais de prova serão fechados no horário do início das provas objetivas estabelecido na **TABELA 2** apresentada no início deste Item. Após o fechamento dos portões, não será permitida a entrada de nenhum candidato



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

ou pessoa estranha à coordenação no local de provas.

9.9.2. Não será admitido o ingresso de candidatos no local de realização das provas objetivas após ter iniciado a realização da prova.

9.10. O candidato que necessitar ausentar-se da sala de prova durante sua realização somente poderá fazê-lo acompanhado de um fiscal, e estará sujeito ao teste de detector de metais, para atestar que não está de posse de nenhum objeto prejudicial à perfeita lisura da realização do certame.

9.11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova, após 1 (uma) hora do início do evento; descumprido esse item, o candidato estará automaticamente desclassificado do Concurso Público.

9.12. Não haverá segunda chamada para as provas objetivas; o não comparecimento nessas provas, por qualquer que seja a alegação, acarretará a eliminação automática do candidato do certame.

9.13. É vedado ao candidato prestar a prova objetiva fora do local, data e horário divulgado pela organização do Concurso Público.

9.14. Durante a realização das provas objetivas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação, informações referentes ao conteúdo e aos critérios de avaliação.

9.14.1. Não será fornecido, por qualquer membro da equipe de aplicação, material ou equipamento de apoio para realização da prova, como, por exemplo, lápis, etc.

9.15. Distribuídos os Cadernos de Questões aos candidatos e, na hipótese de verificarem-se falhas de impressão, o Coordenador do Local das Provas, poderá diligenciar para substituir os cadernos de questões defeituosos, ou proceder à leitura dos itens onde ocorreram falhas, usando, para tanto, um caderno de questões completo. Se a ocorrência verificar-se após o início da prova, o Coordenador do Local das Provas, mediante expressa autorização da Energia Essencial Concursos Ltda., estabelecerá prazo para compensação do tempo usado para regularização do caderno.

9.15.1. A diligência a que se refere este item somente poderá ser realizada enquanto não houver transcorrido o tempo de uma hora do início da realização da prova.

9.16. Será automaticamente ELIMINADO do certame o candidato que, durante a realização das provas objetivas:

- a) usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais para a sua realização;
- b) for surpreendido dando ou recebendo auxílio na resolução da prova;
- c) utilizar-se de anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta;
- d) utilizar-se de quaisquer equipamentos eletrônicos que permitam o armazenamento ou a comunicação de dados e informações;
- e) faltar com a devida urbanidade e/ou educação para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes ou outros candidatos;
- f) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- g) ausentar-se da sala, durante a prova, portando o Cartão de Respostas ou Caderno de Questões;
- h) descumprir as instruções contidas neste Edital e no Caderno de Questões;



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

- i) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- j) caso o candidato use cabelos compridos ou vestimenta que cubra a estrutura externa auditiva, o candidato deverá permitir que seja examinado para que o fiscal possa constatar visualmente a inexistência de qualquer aparelho auditivo ilegal;
- k) recusar-se a retirar e/ou guardar seus pertences pessoais como boné, chapéu, óculos escuros, relógio digital, garrafa com rótulo, régua, etc. (a enumeração é meramente exemplificativa, podendo ser expandida a outros objetos similares quanto ao aspecto prejudicial à aplicação das provas);
- l) recorrer a se submeter a exame com o uso de detector de metais, caso seja utilizado no certame;
- m) estiver portando armas;
- n) apresentar-se para realizar a prova em local diferente da convocação oficial.

9.16.1. Por uma questão de segurança os aparelhos eletrônicos deverão estar **desligados** e com alarmes desativados pelo candidato, e assim permanecer até a saída do local de realização das provas, pois uma vez que estes sejam avistados ligados, ou que haja a emissão/recebimento de quaisquer sons ou dados, o candidato estará sujeito à imediata desclassificação. Não haverá guarda-volumes no local de realização das provas.

9.16.2. Na hipótese do item “l”, o candidato não será obrigado a fazê-lo, porém estará desclassificado do certame.

9.16.3. Na hipótese do item “m”, caso o candidato seja servidor público da Polícia Militar ou Civil ou Militar das Forças Armadas, deverá apresentar autorização emitida pelo seu órgão de origem que autorize o uso do equipamento no local da prova bem como pessoa autorizada a ficar de posse do seu equipamento de trabalho.

9.17. Se, após a prova, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, ter o candidato utilizado processos ilícitos, sua prova será anulada e ele será automaticamente eliminado do Concurso Público, respondendo civil e criminalmente.

9.18. Ao terminar a Prova Objetiva, o candidato entregará ao Fiscal de Sala, obrigatoriamente, o Cartão Resposta devidamente assinado na área específica designada nas instruções do próprio Cartão.

9.19. Os **cadernos das provas** objetivas **poderão ser levados pelos candidatos**, somente após 1 (uma) hora do início do evento, sendo que em nenhuma hipótese servirão para fins de correção e/ou classificação.

9.20. Para interposição de recursos, os candidatos deverão observar as regras do item “DOS RECURSOS” deste Edital.

9.21. No dia da realização das provas, além dos documentos solicitados neste Edital, na hipótese de o nome do candidato não constar nas listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Edital de Convocação, a Energia Essencial Concursos Ltda., procederá à inclusão do candidato, **desde que apresente o documento comprobatório da inscrição pago**, mediante preenchimento de formulário específico. A inclusão será realizada de forma condicional e será analisada pela Empresa, na fase do Julgamento das Provas Objetivas, com o intuito de verificar a pertinência da referida inscrição. Constatada a improcedência da inscrição, o candidato terá direito a interposição de recurso, observando o mesmo prazo e período para recursos da prova objetiva. Caso não seja contestada a decisão da Empresa promotora do concurso, a inscrição será automaticamente cancelada, independentemente de qualquer formalidade, considerados



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

nulos todos os atos dela decorrentes.

9.22. Os 02 (dois) últimos candidatos de cada sala de prova somente poderão retirar-se da sala simultaneamente, após o lacramento dos envelopes das provas e dos cartões de resposta devidamente desidentificados.

9.22.1. O candidato que se recusar a cumprir o disposto no item anterior, ou que de alguma forma perturbar, constranger ou intimidar candidato(s) que ainda estiver (em) realizando a prova será desclassificado do Concurso Público.

9.23. O gabarito prévio das provas objetivas será divulgado conforme consta na Previsão do Cronograma - **ANEXO I**.

10. DOS CARTÕES DE RESPOSTA

10.1. O candidato deverá transcrever as respostas das provas objetivas para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para a correção.

10.2. O preenchimento do Cartão de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital, na capa do Caderno de Questões e no próprio Cartão de Respostas. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro, rasura ou danos causados pelo candidato.

10.2.1. Será anulada a resposta que contiver mais de uma ou nenhuma alternativa assinalada, ou que contiver emenda ou rasura no cartão de respostas, ou ainda que for preenchida de forma diversa ao exposto neste edital e na capa do caderno de questões.

10.3. O preenchimento das áreas específicas de respostas no Cartão de Respostas deve ser **obrigatoriamente** preenchido de maneira integral cobrindo todo o espaço conforme exemplo apresentado no próprio Cartão de Respostas. Não será validada a resposta preenchida em desacordo com o estipulado.

10.3.1. O candidato que **NÃO** assinar o cartão de respostas estará sujeito à desclassificação do certame.

10.4. Caso o Cartão de Respostas esteja danificado ou não exista por ocasião da entrega ao candidato, será prontamente providenciado o fornecimento de um Cartão de Respostas reserva sem oferecer prejuízo algum ao candidato.

10.5. Os cartões de resposta serão submetidos aos devidos cuidados de sigilo conforme as orientações apresentadas no **ANEXO VII** deste Edital.

10.6. Ao terminar as provas objetivas, o candidato entregará ao Fiscal de Sala, obrigatoriamente, o Cartão de Respostas devidamente assinado na área específica designada nas instruções do próprio Cartão de Respostas.

10.7. Ao final dos trabalhos de cada sala, o fiscal procederá ao lacramento dos envelopes, com o acompanhamento dos dois últimos candidatos que permanecerem no local até a entrega da última prova.

11. DA PROVA DE TÍTULOS

11.1. Ocorrerá Prova de Títulos, atendendo aos requisitos legais das Leis Municipais, para todos os cargos especificados na Tabela 1 apresentada no item 2 deste Edital.

11.1.1. A Prova de Títulos valerá no máximo, 10% (dez por cento) do total da Pontuação máxima da Prova Objetiva do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

candidato e comporá a Nota Final conforme as informações do item 11.2.2.

11.2. A Prova de Títulos será aplicada para os candidatos aprovados nas Provas Objetivas.

11.2.1. A Prova de Títulos terá critério de soma simples em suas notas na Prova Objetiva, compondo a nota final do candidato de forma a respeitar os critérios estabelecidos pela legislação do Município de Cerro Largo-RS e demais normas que amparem o tema.

11.2.2. A tabela abaixo apresenta o critério de avaliação dos títulos:

DESCRIÇÃO DOS TÍTULOS PASSÍVEIS DE PONTUAÇÃO		
1 - ADICIONAIS E/OU APRIMORAMENTOS	GRADUAÇÃO	
1. Pós-graduação na área específica do cargo de inscrição:	Especialização	4,0
	Mestrado	6,0
	Doutorado	8,0
2. Graduação – Curso superior ou Licenciatura Plena – (concluído) desde que na área específica do cargo de inscrição. Exceto o curso de exigência do cargo.		1,5
3. Cursos, Seminários, Jornadas, Treinamentos, Oficinas, Workshops, Simpósios, Congressos, desde que relacionados com o cargo de inscrição e com data de emissão do comprovante dentro dos últimos 05 (cinco) anos, contados da data de abertura das inscrições, de acordo com o descrito abaixo, sendo o máximo de 04 títulos por carga horária deste item, observando o limite máximo estabelecido no item 11.4.	I. De 60 a 100 horas	0,5
	II. De 101 a 300 horas	0,6
	III. Mais de 300 horas	0,8
5. Máximo de 10 (dez) pontos nesta prova e máximo de 10 (dez) títulos por candidato.		
6. O curso de exigência do cargo não será utilizado para pontuação. Títulos de formação de nível médio não serão pontuados. Títulos de graduação ou pós-graduação, além do de exigência terão pontuação conforme item 1.		
7. Títulos sem conteúdo especificado não serão pontuados, caso não se possa aferir a relação com o cargo.		
8. Para comprovação do item 2 e 3 desta Grade, o comprovante poderá ser diploma ou certificado de conclusão do curso expedido pela entidade promotora. Não serão pontuados boletim de matrícula, histórico escolar ou outra forma que não a determinada acima, não devendo o candidato entregar documentos que não estejam na forma exigida.		
9. Os diplomas de Graduação – curso superior ou Licenciatura Plena e os de pós-graduação em nível de especialização, mestrado ou doutorado devem estar devidamente registrados e para estes não serão aceitas declarações ou atestados de conclusão do curso ou das respectivas disciplinas.		
10. Os documentos, em língua estrangeira, de cursos realizados, somente serão considerados quando traduzidos para a Língua Portuguesa, por tradutor juramentado e revalidados por instituição brasileira.		
11. Não serão pontuados títulos relativos a quaisquer serviços prestados, remunerados ou não, inclusive tempo de serviço público ou privado, estágios ou monitorias, bem como participação em cursos, simpósios, congressos, etc. como docente, palestrante ou organizador.		
12. Todos os documentos terão de ser entregues obrigatoriamente em cópias autenticadas em cartório.		

11.3. O total máximo de pontos que o candidato pode obter com a prova de títulos pela formação é de 10 (dez) pontos do total da nota do candidato.

11.4. O candidato não poderá exceder o total de títulos (máximo de 10) estabelecido neste Edital. Caso o candidato envie mais títulos que o estabelecido, estes perderão direito à pontuação, cabendo aos membros da Banca Avaliadora da empresa Energia Essencial Concursos Ltda. julgar o fato.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

11.5. Não será contado na pontuação o título de graduação acadêmica de exigência do cargo para a qual o candidato se inscreveu.

11.6. O candidato terá o período de 3 (três) dias úteis após a publicação do Edital, que divulgará o gabarito final da prova objetiva, para enviar todos os títulos por SEDEX com Aviso de Recebimento (AR), assim como também deverá ocorrer em caráter obrigatório o envio do **Relatório de Discriminação de Títulos** à **Empresa Energia Essencial**.

11.6.1. O documento a ser preenchido é aquele disponibilizado para download no site da Empresa.

11.6.1.1. O documento disponibilizado tem sua utilidade apenas para facilitar o preenchimento e ao final desse, deverá ser impresso e juntado ao envelope com os demais documentos.

11.6.1.2. O documento disponibilizado deverá ser preenchido via digitação das informações pelo editor de textos compatível com a versão apresentada, não será aceito documento preenchido a mão.

11.6.2. O endereçamento à empresa citada no item 11.6. deve obrigatoriamente ser realizado com a identificação devidamente preenchida e legível do **ANEXO VI**.

11.7. Somente serão considerados aptos para avaliação, os títulos enviados com postagem até a data limite especificada neste Edital. Serão consideradas a data e hora que consta no carimbo de postagem do Correio.

11.7.1 Somente serão considerados e avaliados aqueles títulos que:

- a) estiverem acompanhados do **Relatório de Discriminação de Títulos** com todos os campos perfeitamente preenchidos;
- b) apresentar na parte externa do envelope na face frontal a etiqueta apresentada no **ANEXO VI** com o nome da Prefeitura, o número do Edital do Concurso Público, o nome do candidato, o número da inscrição e o cargo pretendido do candidato;
- c) apresentar autenticação em cartório na face do documento onde constam as informações necessárias para cumprir os requisitos exigidos para a pontuação do título.

11.8. Será de exclusiva responsabilidade do candidato a entrega da documentação referente a títulos, os quais deverão ser enviados de uma única vez, não se admitindo complementação, suplementação, inclusão e/ou substituição de documentos.

11.8.1. Não serão aceitos títulos entregues em qualquer uma das seguintes condições: fora do prazo, por fax, por INTERNET ou por qualquer outra forma não prevista na publicação deste Edital.

11.9. O título referente ao Curso de Pós-Graduação, quando for realizado no exterior somente será considerado válido se o documento estiver traduzido para o português, por tradutor juramentado e em conformidade com as normas estabelecidas na Resolução nº 01, de 03 de abril de 2001 e suas atualizações, se houver, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

11.10. Em nenhuma hipótese serão devolvidas ou disponibilizadas cópias, aos candidatos, dos documentos referentes aos títulos. Por este motivo, os candidatos não devem enviar seus documentos, certificados e diplomas originais, e sim autenticados conforme já disposto neste Edital.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

12. DOS RECURSOS

12.1. Os prazos para apresentação de recursos, em todas as fases deste concurso, serão de 3 (três) dias úteis contados a partir do primeiro dia útil após a data da publicação do edital. Nos pedidos recursais, deverão constar a perfeita identificação do reclamante, a matéria da prova e a questão ou questões impugnadas, bem como as razões do pedido, fundamentadamente. **Só será deferido o requerimento se o candidato comprovar que houve erro da banca examinadora ou atribuições diferentes para soluções iguais.**

12.2. Todos os recursos deverão ser feitos exclusivamente em formulário próprio para recursos disponibilizado em área específica no *site da Empresa*.

12.3. O envio do recurso deverá ser por SEDEX com Aviso de Recebimento (AR).

12.4. O documento disponibilizado deverá ser preenchido via digitação das informações pelo editor de textos compatível com a versão apresentada, não será aceito documento preenchido a mão.

12.5. O endereçamento à empresa citada no item 12.6. deve obrigatoriamente ser realizado com a identificação devidamente preenchida e legível do **ANEXO VI**.

12.6. Somente serão considerados aptos para avaliação, os recursos enviados com postagem até a data limite especificada neste Edital. Serão consideradas a data e hora que consta no carimbo de postagem do Correio.

12.6.1 Somente serão considerados e avaliados aqueles títulos que:

- a) estiverem acompanhados do **Relatório de Recursos** com todos os campos perfeitamente preenchidos;
- b) apresentar na parte externa do envelope na face frontal a etiqueta apresentada no **ANEXO VI** com o nome da Prefeitura, o número do Edital do Concurso Público, o nome do candidato, o número da inscrição e o cargo pretendido do candidato.

12.7. Não serão aceitos recursos entregues em qualquer uma das seguintes condições: fora do prazo, por fax, por *INTERNET* ou por qualquer outra forma não prevista na publicação deste Edital.

12.7.1. O documento a ser preenchido e enviado pelo site é o disponibilizado no *site da Empresa*. Todos os campos deste documento são de preenchimento **obrigatório**.

12.3. O gabarito divulgado poderá ser alterado, em função dos recursos impetrados, e as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial definitivo.

12.3.1. Na ocorrência de provimento de recurso, poderá haver, eventualmente, alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior ou, ainda, poderá ocorrer à desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para a prova.

12.4. Havendo questões anuladas, elas serão pontuadas como corretas a todos os candidatos.

12.5. Não serão aceitos recursos interpostos por outro meio que não seja o especificado neste Edital.

12.5.1. Os pedidos de recurso que apresentarem vícios de forma ou que contrariarem o disposto neste item do presente Edital serão indeferidos.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

13. DA CLASSIFICAÇÃO

13.1. A classificação observará a ordem numérica decrescente da pontuação total final obtida da SOMA SIMPLES da(s) prova(s) realizada(s), aplicando-se os critérios de desempate conforme este Edital.

13.2. O cálculo da Nota Final se dará da seguinte forma:

13.2.1. Conforme a previsão apresentada na **Tabela 1** os candidatos aos cargos de **Professor-Educação Infantil; Professor Séries Iniciais (1º ao 5º ano); Professor Séries Finais (Arte; Ciências da Natureza; Educação Física; Geografia; História; Língua Alemã; Língua Inglesa; Língua portuguesa e Matemática)** terão sua Nota Final assim calculada:

$$\text{NOTA_FINAL} = [\text{NOTA_PROVA_OBJETIVA}] + [\text{NOTA_PROVA_DE_TÍTULOS}]$$

13.2.2. Conforme a previsão apresentada na **Tabela 1** os candidatos ao cargo de **Carpinteiro; Instalador Hidráulico; Motorista de Veículo Pesado; Operador de Máquinas Pesadas e Pedreiro** terão sua Nota Final assim calculada:

$$\text{NOTA_FINAL} = [\text{NOTA_PROVA_OBJETIVA}] + [\text{NOTA_PROVA_PRÁTICA}]$$

13.2.3. Conforme a previsão apresentada na **Tabela 1** os candidatos aos cargos de **Agente Comunitário de Saúde; Atendente do Serviço Social; Auxiliar Administrativo; Auxiliar de Bibliotecário; Auxiliar Serv. Gerais nas Escolas e Creches; Bibliotecário; Jardineiro; Licenciador Ambiental; Mestre de Obras; Monitor Escola Educação Infantil; Nutricionista; Oficial Administrativo; Operador de Máquina Leve; Operário; Operário Especializado; Servente; Técnico em Enfermagem; Veterinário e Vigilante** terão sua Nota Final assim calculada:

$$\text{NOTA_FINAL} = [\text{NOTA_PROVA_OBJETIVA}]$$

14. DO DESEMPATE

14.1. O desempate dar-se-á de acordo com os critérios abaixo, pela ordem e na sequência apresentada, obtendo melhor classificação o candidato que:

- a) tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição, conforme art. 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;
- b) obtiver maior pontuação em Conhecimentos Específicos ou Fundamentos de Educação;
- c) obtiver maior pontuação em Língua Portuguesa;
- d) obtiver maior pontuação em Legislação;
- f) obtiver maior pontuação em Matemática (quando houver);
- g) obtiver melhor êxito no sorteio.

14.2. O desempate, por sorteio, dar-se-á através do sistema de sorteio apresentado a seguir:

14.2.1. Os candidatos empatados serão ordenados de acordo com seu número de inscrição, de forma crescente ou decrescente, conforme o resultado do primeiro prêmio da **extração da Loteria Federal imediatamente posterior** ao dia da Prova Objetiva, segundo os critérios a seguir:

- a) Se a soma dos algarismos do número sorteado no primeiro prêmio da Loteria Federal for par, a ordem será crescente;



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

b) Se a soma dos algarismos da Loteria Federal for ímpar, a ordem será decrescente.

14.2.2. Segue a seguir um exemplo sobre a forma de desempate:

Se o resultado da Extração da Loteria Federal do dia referido no item 16.2.1 em seu primeiro prêmio for o número 61.143, soma-se os algarismos $(6+1+1+4+3) = 15$, como o resultado deu ímpar, a ordem para os candidatos em situação de empate será pela ordem decrescente de inscrição. Ou seja, se os candidatos com as seguintes inscrições a título de exemplo: 102, 210 e 319 estiverem empatados, com o resultado ímpar acima, a ordem de classificação destes restará invertida, classificando em primeiro lugar o inscrito sob nº 319, e depois o de nº 210 e finalmente o candidato com a inscrição nº 102.

Se o primeiro prêmio tivesse sido 61.144, somando os algarismos o resultado seria 16, par. Neste caso a ordem de classificação dos candidatos empatados seria crescente, e o resultado seria 102, 210 e 319.

14.3. Não havendo extração da Loteria Federal na data marcada, será considerada a data da extração imediatamente posterior.

15. DO PROVIMENTO DAS VAGAS

15.1. O provimento dos cargos obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos aprovados.

15.2. Os candidatos aprovados, em número de acordo com este Edital, serão convocados, sendo de sua responsabilidade exclusiva a manutenção de seus dados pessoais e de endereço atualizados, mantendo sempre informada a Município de Cerro Largo sobre estes dados pessoais, até o final do prazo de validade deste Concurso.

16. DA HOMOLOGAÇÃO E DA VALIDADE

16.1. O resultado final será homologado pelo Município de Cerro Largo e será divulgado publicamente com a afixação no Quadro de Publicações da Município de Cerro Largo, no site da Empresa Energia Essencial Concursos Ltda., no site da Prefeitura, se a autoridade competente julgar necessário, também em jornais de comunicação de ampla circulação da região do município.

16.2. A validade do Concurso Público será de 2 (dois) anos, a partir da data da publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado pelo mesmo período.

17. DA CONVOCAÇÃO PARA NOMEAÇÃO

17.1. Os candidatos chamados para nomeação, que não comparecerem nos prazos estabelecidos em Lei, perderão a sua nomeação, convocando-se o candidato seguinte.

17.1.1. O candidato que não aceitar a sua designação perderá o lugar na classificação inicial, passando a ocupar o último lugar na lista dos classificados, com vistas à nova convocação se este for seu desejo, devendo fazer a sua opção por escrito.

17.2. Por ocasião da nomeação serão exigidos dos candidatos classificados os documentos que seguem:

a) Estar devidamente aprovado no Concurso Público classificado dentro das vagas estabelecidas neste Edital.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

b) Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa, desde que o candidato esteja amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, no termos do parágrafo 1º, Art. 12, da Constituição Federal e do Decreto Federal nº 70.436/72.

c) Ter no mínimo 18 (dezoito) anos completos no ato da posse, respeitando a idade mínima apresentada neste Edital exigida para o cargo pretendido.

d) Estar quite com as obrigações eleitorais e militares (esta última para candidatos do sexo masculino).

e) Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo.

f) Possuir habilitação para o cargo pretendido, conforme o disposto nas tabelas de cargos, na data da posse.

g) Não perceber proventos de aposentadoria civil ou militar ou remuneração de cargo, ou função pública que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do inciso XVI e parágrafo 10º do Art. 37 da Constituição Federal.

17.2.1. Não serão aceitos protocolos dos documentos exigidos.

17.2.2. O candidato, por ocasião da POSSE, deverá comprovar todos os requisitos acima relacionados além de outros documentos que a Município de Cerro Largo o exigir no momento da convocação para a nomeação, nos termos da Lei. A não apresentação dos comprovantes exigidos tornará sem efeito a nomeação do candidato, anulando-se todos os atos ou efeitos decorrentes da inscrição no Concurso Público.

17.3. O candidato aposentado por aposentadoria especial não poderá ingressar no Município de Cerro Largo em cargo cujo exercício da atividade infrinja disposição contida na Lei Federal nº 9.032 de 28 de abril de 1995.

17.4. No ato da nomeação, o candidato não poderá estar aposentado por invalidez e nem possuir idade de aposentadoria compulsória, ou seja, 70 anos. Também não poderá receber proventos de aposentadoria oriundo de cargo, ou função exercidos perante a União, Estado, Distrito Federal, Município e suas autarquias, empresas ou fundações, conforme preceitua o Art. 37, § 10 da Constituição Federal, com a redação de Emenda Constitucional nº 20 de 15/12/98, ressalvada as acumulações permitidas pelo inciso XVI do citado dispositivo constitucional, os cargos eletivos e os cargos em comissão.

17.5. A inspeção médica, é condição indispensável para o ingresso no serviço público.

17.5.1. Além dos exames gerais, de acordo com a natureza do cargo, poderão ser exigidos exames suplementares, nos termos da Lei que criar o mesmo todos à custa do candidato.

17.6. O candidato PPD que for aprovado no Concurso Público e nomeado ao cargo pretendido, deverá participar de exame pericial efetuado por médico, ou comissão médica, indicada pela Município de Cerro Largo, com data marcada para perícia divulgada em Edital próprio.

17.7. O candidato nomeado que não for considerado apto pela perícia médica da Município de Cerro Largo, terá seu ato de nomeação tornado sem efeito.

17.8. O exame médico admissional tem caráter eliminatório.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

19. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

19.1. A Município de Cerro Largo e a empresa Energia Essencial Concursos Ltda. não assumem qualquer responsabilidade quanto ao transporte, alojamento e/ou alimentação dos candidatos, quando da realização das etapas deste Concurso Público.

19.2. A legislação que vier a vigorar após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos de Lei e Atos Normativos a ele posteriores, não serão objeto de avaliação nas provas do Concurso.

19.3. O candidato que necessitar de condição especial para realização da prova deverá solicitá-la até o término das inscrições, por meio do preenchimento obrigatório do **ANEXO IV** deste Edital, e encaminhar via Sedex com Aviso de Recebimento (AR) à Energia Essencial Concursos Ltda. (endereço no **ANEXO VI**), juntando à sua solicitação, Laudo Médico (original ou cópia autenticada) expedido no prazo máximo de 12 (doze) meses anteriores ao encerramento das inscrições que justifique o atendimento especial solicitado. O referido Laudo deverá ser nos moldes do **ANEXO V** do presente Edital ou equivalente.

19.3.1. O candidato que não realizar a solicitação de que trata este item anterior até o término das inscrições, seja qual for o motivo alegado, **poderá não ter a condição atendida.**

19.3.2. A candidata que desejar amamentar deverá, além de requerer atendimento especial para realizar a prova, comparecer ao local do exame acompanhada de pessoa maior de 18 anos que ficará responsável pela guarda da criança. O menor e o responsável ficarão em sala especial. Nos momentos de amamentação a candidata lactante poderá ausentar-se temporariamente da sala de prova, acompanhada de uma fiscal. O tempo destinado à amamentação não será acrescido ao tempo de duração da prova.

19.3.2.1. Se a candidata requerente de realização de amamentação não comparecer com a pessoa maior de 18 anos, que ficaria responsável pela guarda da criança, não poderá realizar a prova, ficando por isso desclassificada do concurso.

19.3.2.2. Na sala reservada para amamentação ficarão somente a candidata lactante, a criança e uma fiscal, sendo vedada a permanência de babás ou quaisquer outras pessoas que tenham grau de parentesco ou de amizade com a candidata.

19.4. O atendimento às condições solicitadas ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

19.5. Os candidatos aprovados neste Concurso Público serão convocados na medida das necessidades da Município de Cerro Largo.

19.6. Por justo motivo, a critério da Município de Cerro Largo, a realização de 1 (uma) ou mais provas do presente Concurso Público poderá ser adiada, sem a necessidade de prévio aviso, devendo, no entanto, ser comunicado aos candidatos por novo Edital as novas datas em que se realizarão as provas.

19.7. Todas as demais informações sobre o presente Concurso Público, as listas contendo os resultados das provas, serão divulgadas conforme o disposto neste Edital, cabendo ao candidato, a responsabilidade de manter-se informado.

19.8. A falta de comprovação de qualquer dos requisitos para investidura até a data da posse e/ou a prática de falsidade ideológica, bem como qualquer irregularidade em qualquer fase do concurso, acarretarão cancelamento da inscrição do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

candidato, sua eliminação do Concurso Público e anulação de todos os atos com respeito a ele praticados pela Fundação, ainda que já tenha sido publicado o edital de homologação do resultado final, sem prejuízo das sanções legais cabíveis.

19.8.1. O candidato que fizer qualquer declaração falsa ou inexata ao se inscrever, ou que não possa satisfazer todas as condições enumeradas neste Edital, terá cancelada sua inscrição e serão anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que tenha sido aprovado nas provas e exames ou nomeado.

19.9. Os itens deste Edital **poderão sofrer alterações**, atualizações ou acréscimos enquanto houver tempo hábil anterior à data da convocação dos candidatos para as provas correspondentes, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado.

19.10. A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o Concurso Público contidas nos comunicados, neste edital e em outros a serem publicados.

19.11. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes a este Concurso Público divulgados pelos sites www.energiaessencial.com e www.cerrolargo.rs.gov.br. Após a homologação do concurso as informações constarão apenas no *site da Prefeitura*.

19.12. Não será permitida a participação de candidatos em grau de parentesco até o segundo grau com qualquer pessoa pertencente à empresa contratada.

19.13. Os casos omissos, pertinentes à realização deste Concurso Público e os efeitos decorrentes deles serão dirimidos, pela Município de Cerro Largo, em conjunto com a empresa Energia Essencial Concursos Ltda.

19.14. O Foro da Comarca de Cerro Largo-RS será o competente para dirimir questões relacionadas à Município de Cerro Largo. As questões referentes à Empresa Energia Essencial Concursos Ltda. serão dirimidas na Comarca de Porto Alegre-RS.

Cerro Largo, **30** de **outubro** de 2014.

RENÉ JOSÉ NEDEL

Prefeito Municipal



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

ANEXO I

PREVISÃO DE CRONOGRAMA *	
Publicação do Edital de abertura do Concurso Público	30/10/2014
Abertura de inscrições	31/10/2014
Encerramento das inscrições	13/11/2014
Edital com a listagem inicial dos inscritos, antes dos recursos	19/11/2014
Abertura de prazo para recurso sobre as inscrições	20/11/2014
Encerramento do prazo de recursos sobre as inscrições	24/11/2014
Edital de homologação das inscrições, resultado dos recursos e convocação para as provas objetivas	28/11/2014
Realização das Provas Objetivas	07/12/2014
Publicação do Edital do gabarito das provas objetivas antes dos recursos	08/12/2014
Abertura de Prazo para recurso sobre o gabarito inicial	09/12/2014
Encerramento de Prazo para recurso sobre o gabarito inicial	11/12/2014
Edital com análise dos recursos sobre o gabarito inicial + Gabarito final +Divulgação do resultado da Classificação Final das Provas Objetivas + Convocação para provas práticas e provas de títulos	18/12/2014
Abertura de Prazo para envio de documentos para a Prova de Títulos	19/12/2014
Encerramento de Prazo para envio de documentos para a Prova de Títulos	23/12/2014
Realização das Provas Práticas	11/01/2015
Edital com o resultado preliminar das provas práticas e provas de títulos	12/01/2015
Abertura de Prazo para recurso sobre a avaliação das provas práticas e provas de títulos	13/01/2015
Encerramento de Prazo para recurso sobre as provas práticas, provas físicas e provas de títulos	15/01/2015
Edital com avaliação final após todas as etapas do concurso e sorteio (se necessário)	21/01/2015
Abertura de prazo para recurso sobre recontagem de pontos	22/01/2015
Encerramento de Prazo para recurso sobre a recontagem	26/01/2015
Publicação do Edital de homologação do Resultado Final do concurso com a lista de classificação final (com o resultado do sorteio de desempate Edital)	04/02/2015

* As datas apresentadas no quadro acima, assim como todas as demais datas apresentadas neste Edital, são **apenas previsões** para a execução e andamento do certame de que trata este Edital. Possíveis alteração de adiamento ou antecipação são passíveis de ocorrer desde que devidamente informadas em Edital sempre com a intenção de agilizar o processo.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

ANEXO II

ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

Fundamental	
1	Auxiliar de Bibliotecário
<p>DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Executar atividades de organização, controle e atendimento de biblioteca.</p> <p>DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Executar tarefas de classificação e catalogação de livros, revistas, jornais e material bibliográfico; realizar pesquisas, relatórios, estatísticas sobre o conteúdo e acervo das bibliotecas; atender e orientar os usuários na escolha de livros, bem como na utilização de catálogos e índices; registrar e apresentar dados e relatórios sobre a movimentação de livros; executar a limpeza e conservação do acervo da biblioteca; extrair e distribuir cópias de interesse da repartição; promover o incentivo de frequência à biblioteca; executar os serviços de encadernação; controlar a renovação das assinaturas de revistas e jornais; executar tarefas afins.</p>	
2	Auxiliar Serv. Gerais nas Escolas e Creches
<p>DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Executar trabalhos rotineiros de limpeza em geral e preparar a merenda escolar.</p> <p>DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Fazer o serviço de faxina em geral; remover o pó dos móveis, paredes, tetos, portas, janelas e equipamentos; limpar pisos, tapetes, e utensílios; limpar banheiros; lavar e encerar assoalhos; coletar lixo dos depósitos colocando-os nos recipientes apropriados; limpar vidraças e espelhos; varrer pátios; fechar portas e janelas e vias de acesso; preparar e servir merenda; lavar pratos, talheres e utensílios da cozinha; executar tarefas afins.</p>	
3	Carpinteiro
<p>DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Construir, montar, e reparar estruturas e objetos de madeira e assemelhados.</p> <p>DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Preparar e assentar assoalhos e madeiramento para paredes, tetos e telhados; fazer e montar esquadrias; preparar e montar portas e janelas; cortar e colocar vidros; fazer reparos em diferentes objetos de madeira; consertar caixilhos de janelas; colocar fechaduras; construir e montar andaimes; construir coretos e palanques; construir e reparar madeiramentos de veículos; construir formas de madeira para aplicação de concreto; assentar marcos de porta e janelas; colocar cabos e afiar ferramentas; organizar pedidos de suprimento de material e equipamentos para a carpintaria; operar com máquinas de carpintaria, tais como: serra circular, serra de fita, furadeira, desempenadeira e outras; zelar e responsabilizar-se pela limpeza, conservação e funcionamento da maquinaria e do equipamento de trabalho; calcular orçamentos de trabalhos de carpintaria; orientar trabalhos de auxiliares; executar tarefas afins.</p>	
4	Instalador Hidráulico
<p>DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Montar, ajustar, instalar e reparar encanamentos, tubulações e outros condutos, assim como seus acessórios.</p> <p>DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Fazer instalações e encaminhamentos em geral; assentar manilhas; instalar condutores de água e esgoto; colocar registros, torneiras, sifões pias, caixas sanitárias e manilhas de esgoto, efetuar consertos em aparelhos sanitários em geral; desobstruir e consertar instalações sanitárias; reparar cabos e mangueiras; confeccionar e fazer reparos em qualquer tipo de junta em canalizações; coletores de esgotos e distribuidores de água; elaborar listas de materiais e ferramentas necessárias a execução do trabalho, de acordo com o projeto; controlar o emprego de material; examinar instalações realizadas por particulares; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; executar tarefas afins.</p>	
5	Jardineiro
<p>DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Plantar, transplantar e cuidar de vegetais e plantas decorativas; zelar pela conservação de parques, praças e jardins.</p> <p>DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Preparar a terra e sementeiras destinadas ao plantio e transplante de vegetais e plantas decorativas dos parques, praças e jardins; plantar corta e conservar gramados; adubar a terra, fazer enxertos e molhar as plantas; efetuar serviços junto ao meio-fio dos gramados, das praças; executar tratamentos culturais, tais como: escarificação do solo, capinas, plantio e transplante de mudas de folhagem, preparação de covas, amarra de árvores aos tutores e outros; aplicar fungicidas e inseticidas; zelar pela conservação e manutenção de parques, praças e jardins; ter sob sua guarda materiais destinados ao seu trabalho; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; executar tarefas afins.</p>	
6	Mestre de Obras



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Supervisionar, coordenar e orientar trabalhos rotineiros de construção de obras em geral.

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Supervisionar e responsabilizar-se por tarefas rotineiras na construção e conservação de estradas e vias públicas, de obras e edifícios públicos de iluminação pública; fazer locação e medições de obras; interpretar plantas de construção em geral; controlar a dosagem de argamassa e concreto; verificar as formas e armaduras para concreto armado; apresentar relatórios informativos quanto ao andamento dos serviços; responsabilizar-se pelos materiais existentes nas obras e seu cargo; fiscalizar a execução de obras; organizar pedidos de materiais; verificam o cumprimento de especificações contratuais; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; executar, planejar e supervisionar serviços de telecomunicações, de jardinagem, limpeza pública; executar tarefas afins.

7 Motorista de Veículo Pesado

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Conduzir e zelar pela conservação de veículos automotores em geral;

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Conduzir veículos automotores destinados ao transporte de passageiros e cargas; recolher o veículo à garagem ou local destinado, uma vez concluída a jornada do dia, comunicando qualquer defeito porventura existente; manter os veículos em perfeitas condições de funcionamento; fazer reparos de emergência; zelar pela conservação do veículo que lhe for entregue; encarregar-se do transporte e entrega de correspondência ou da carga que lhe for confiada; promover o abastecimento de combustíveis, água e óleo; verificar o funcionamento do sistema elétrico, lâmpadas, faróis, sinaleiras, buzinas e indicadores de direção; providenciar a lubrificação quando indicada; verificar o grau de densidade e nível de água da bateria, bem como a calibração dos pneus; executar tarefas afins e auxiliar nos trabalhos de recuperação e conserto dos veículos.

8 Operador de Máquina Leve

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Operar tratores agrícolas ou similares;

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Operar máquinas e equipamentos agrícolas tais como: tratores, semeadeiras, plantadeiras, pulverizadores, grades, arados, carretas agrícolas, esparramadores de esterco líquido e outros; realizar os diversos serviços de lavoura como: correção e conservação do solo, preparo do solo, adubação, plantio, capinas, pulverizações para combate de ervas daninhas, pragas e doenças, bem como colheita e armazenamento de produtos agrícolas; auxiliar no conserto, manutenção e conservação das máquinas e equipamentos agrícolas zelando sempre pelo seu bom funcionamento; realizar tarefas afins.

9 Operador de Máquina Pesadas

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Operar máquinas rodoviárias, agrícolas, tratores e equipamentos móveis;

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: operar veículos motorizados especiais, tais como: guinchos, guindastes, máquinas de limpeza de rede de esgoto, retroescavadeiras, carro plataforma, máquinas rodoviárias, agrícolas, tratores e outros; abrir valetas e cortar taludes; proceder a escavações e transporte de terra, compactação, aterro e trabalhos semelhantes; auxiliar no conserto de máquinas; lavrar e discar terras, obedecendo a curvas de níveis; cuidar da limpeza e conservação das máquinas, zelando pelo seu bom funcionamento; ajustar as correias transportadoras à pilha pulmão do conjunto de britagem; executar tarefas afins.

10 Operário

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Realizar trabalhos braçais em geral.

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Carregar e descarregar veículos em geral; transportar, arrumar e elevar mercadorias, materiais de construção e outros; fazer mudanças; proceder à abertura de valas; efetuar serviços de capina em geral; varrer, escovar, lavar e remover lixos e detritos das vias públicas e próprios municipais; zelar pela conservação e limpeza dos sanitários; auxiliar em tarefas de construção, calçamentos e pavimentação em geral; auxiliar na entrega, recebimento, pesagem e contagem de materiais; auxiliar nos serviços de abastecimento de veículos; cavar sepulturas e auxiliar no sepultamento; manejar instrumentos agrícolas; executar serviços de lavoura (plantio, colheita, preparo de terreno, adubações, pulverizações, etc.); aplicar inseticidas e fungicidas; cuidar de currais, terrenos baldios e praças; alimentar animais sob supervisão; proceder à lavagem de máquinas e veículos de qualquer natureza, bem como a limpeza de praças e oficinas; executar tarefas afins.

11 Operário Especializado

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Realizar trabalhos braçais que exijam alguma especialização.

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Além das atribuições específicas de operário, executar trabalhos auxiliares de construção civil, tais como preparar argamassa, recortar e pregar madeiras e outros materiais; dobrar e amarrar ferros de construção; preparar estribos grades e armações de ferro ou aço; montar e desmontar formas e andaimes; preparar tintas e similares; marroar e britar pedras; sentar cordões; pavimentar vias públicas com pedras irregulares ou massa asfáltica; podar árvores; cair cordões e muros; cortar grama; executar serviços de jardinagem; auxiliar na colocação de luminárias; restaurar linhas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

telefônicas; colocar tubulações de concreto de saneamento básico; idem tabulação e fiação de redes elétricas; lavar, lubrificar e abastecer veículos; vulcanizar câmaras de ar; aplicar inseticidas e fungicidas e executar tarefas afins.

12 Pedreiro

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Executar trabalhos de alvenaria, concretos e outros materiais para construção e reconstrução de obras e edifícios públicos;

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Trabalhar com instrumentos de nivelamento e prumo; construir e reparar alicerces, paredes, muros, pisos e similares; preparar ou orientar a preparação de argamassa; fazer reboco; preparar e aplicar caiações; fazer blocos de cimento; construir formas e armações de ferro para concreto; colocar telhas, azulejos e ladrilhos; armar andaimes; assentar e recolocar aparelhos sanitários, tijolos, telhas e outros; trabalhar com qualquer tipo de massa à base de cal, cimento e outros materiais de construção; cortar pedras; armar formas para fabricação de tubos; remover materiais de construção; responsabilizar-se pelo material utilizado; calcular orçamentos e organizar pedidos de material; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; executar tarefas afins.

13 Servente

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Executar trabalhos rotineiros de limpeza em geral; ajudar na remoção ou arrumação de móveis e utensílios.

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Fazer o serviço de faxina em geral; remover o pó dos móveis, paredes, tetos, portas, janelas e equipamentos; limpar escadas, pisos, passadeiras, tapetes e utensílios; arrumar banheiros e toaletes; auxiliar de arrumação e troca de roupa de cama; lavar e encerar assoalhos, lavar e passar vestuários e roupas de cama e mesa; coletar lixo dos depósitos colocando-os nos recipientes apropriados; lavar vidros, espelhos e persianas; varrer pátios; fazer café e, eventualmente, servi-lo; fechar portas, janelas e vias de acesso; eventualmente, operar elevadores; executar tarefas afins.

14 Vigilante

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Exercer vigilância em logradouros públicos e nos próprios municipais.

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Exercer vigilância em locais previamente determinados; realizar ronda de inspeção em intervalos fixados, adotando providências tendentes a evitar roubos, incêndio, danificações nos edifícios, praças, jardins e materiais sob sua guarda, etc.; controlar a entrada e saída de pessoas e veículos pelos portões de acesso sob sua vigilância, verificando, quando necessário, as autorizações de ingresso; verificar se as portas e janelas e demais vias de acesso estão devidamente fechadas; investigar quaisquer condições anormais que tenha observado; responder as chamadas telefônicas e anotar recados; levar ao imediato conhecimento das autoridades competentes qualquer irregularidade verificada; acompanhar funcionários, quando necessário; no exercício de suas funções; executar tarefas afins.

15 Auxiliar Administrativo

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Executar trabalhos administrativos aplicando a legislação pertinente aos serviços municipais.

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Redigir e digitar expedientes administrativos, tais como: memorandos, ofícios, informações, relatórios e outros; secretariar reuniões e lavrar atas; efetuar registros e cálculos relativos às áreas tributárias, patrimonial, financeira de pessoal e outras; elaborar e manter atualizados fichários e arquivos manuais; consultar e atualizar arquivos magnéticos de dados cadastrais através de terminais eletrônicos; operar com máquinas calculadoras, computadores, leitora de microfílm, registradoras e de contabilidade; auxiliar na escrituração de livros contábeis; elaborar documentos referentes a assentamentos funcionais; proceder à classificação, separação e distribuição de expedientes; obter informações e fornecê-las aos interessados; auxiliar no trabalho de aperfeiçoamento e implantação de rotinas; proceder à conferência dos serviços executados na área de sua competência; executar tarefas afins.

16 Agente Comunitário de Saúde

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Desenvolver e executar atividades de prevenção de doenças e promoção de saúde, por meio de ações educativas e coletivas, nos domicílios e na comunidade, sob supervisão competente.

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sócio-cultural da comunidade de sua atuação; executar atividades de educação para a saúde individual e coletiva; registrar, para controle das ações de saúde, nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas públicas como estratégia da conquista de qualidade de vida; realizar visitas domiciliares periódicas para monitoramento de situações de risco à família; participar ou promover ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas públicas que promovam a qualidade de vida; desenvolver outras atividades pertinentes à função do Agente Comunitário de Saúde.

Médio

17 Atendente do Serviço Social



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Executar trabalhos auxiliares relacionados com a assistência social.

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: atender clientes, identificando-os e encaminhando-os ao Assistente Social; fazer visitas domiciliares a escolas e instituições levantando dados necessários ao posterior atendimento social; auxiliar em levantamentos e estudos na área de serviço social; desempenhar trabalhos burocráticos de caráter confidencial, relativos ao serviço, organizando fichários, registrando os casos investigados, elaborando relatórios sobre os trabalhos realizados; desenvolver atividades de grupo; executar tarefas afins.

18 Monitor Escola Educação Infantil

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Executar atividades de orientação e recreação infantil sob supervisão direta; recepcionar crianças e pais, zelar pelo bem estar das crianças; servir refeições; cuidar da higiene das crianças.

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Recepcionar diariamente as crianças; executar atividades de recreação, artes, entretenimento e rítmicas com as crianças, sob orientação de profissional da educação; acompanhar crianças em passeios e festividades sociais em auxílio ao professor; executar, orientar e auxiliar as crianças quando à higiene pessoal, trocando fraldas, escovando dentes, encaminhando-as ao banheiro, lavando as mãos; auxiliar na alimentação, servir as refeições e auxiliar as crianças menores a alimentarem-se; auxiliar as crianças no desenvolvimento da coordenação motora, com exercícios e brincadeiras, conforme orientação do professor responsável; observar e comunicar ao professor qualquer alteração quanto à saúde e bem estar das crianças e, quando necessário, levá-las rapidamente ao atendimento médico ou ambulatorio; ajudar a administrar os medicamentos, conforme orientação médica por escrito; orientar os pais quanto à higiene infantil; comunicar ao professor e à direção da escola qualquer irregularidade, incidente ou dificuldade ocorrida; ajudar o professor na apuração da frequência diária mensal das crianças; auxiliar no recolhimento e entrega das crianças que fazem uso do transporte escolar, acompanhando-as na entrada e saída do mesmo, zelando assim pela sua segurança; executar outras tarefas afins.

19 Oficial Administrativo

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Executar trabalhos que envolvam a interpretação e aplicação das leis e normas administrativas; redigir expediente administrativo; proceder a aquisição, guarda e distribuição de material.

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Examinar processo; redigir pareceres e informações; redigir expedientes administrativos, tais como: memorandos, cartas, ofícios, relatórios; revisar, quanto ao aspecto redacional, ordens de serviço, instruções e exposições de motivos, projetos de lei, minutas de decretos e outros; realizar e conferir cálculos relativos a lançamentos, alterações de tributos, avaliação de imóveis e vantagens financeiras e descontos determinados por lei; realizar ou orientar coleta de preço de materiais e possam ser adquiridos se concorrência; efetuar ou orientar o recebimento, conferência, armazenagem ou conservação de materiais e outros suprimentos; manter atualizados os registros de estoque; fazer ou orientar levantamentos de bens patrimoniais; eventualmente realizar trabalhos datilográficos; operar com terminais eletrônicos e equipamentos de microfilmagem; operar terminais de computador; executar tarefas afins.

20 Técnico em Enfermagem

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Realizar atividades técnicas em enfermagem em estabelecimentos de assistência em saúde do município.

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Exercer as atividades auxiliares de nível médio técnico, atribuídas a equipe de enfermagem, cabendo-lhe: assistir ao enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem; na prestação de cuidados diretos de enfermagem a pacientes em estado grave; na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica; na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde; participar nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco; participar nos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e de doenças profissionais de trabalho; executar atividades de assistência de enfermagem; integrar a equipe de saúde; executar tarefas referentes a conservação, validade e aplicação de vacinas; realizar e proceder a leitura de testes para aferição de glicemia capilar; coletar material para exames anátomo-patológicos citopatológicos e afins; providenciar a esterilização de materiais e desenvolver atividades de apoio nas salas de consultas e no tratamento de pacientes; participar e estimular programas de prevenção de doenças; realizar outras tarefas afins.

Superior

21 Bibliotecário

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Planejar e executar atividades técnicas de biblioteconomia.

DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Organizar e dirigir bibliotecas; executar serviços de classificação e catalogação de material bibliográfico e documentos em geral; utilizar os recursos de processamento de dados nos sistemas da biblioteca, centros de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

documentação e serviços de informações; realizar estudos, pesquisas, relatórios, pareceres, resumos, índices e bibliografias sobre assuntos compreendidos no seu campo profissional; atender ao serviço de referência e tomar medidas necessárias ao seu aperfeiçoamento; orientar os usuários na escolha de livros, periódicos e demais documentos, bem como na utilização de catálogos e índices; considerar sugestões dos usuários e recomendar a aquisição de livros e periódicos; registrar e apresentar dados estatísticos relativos à movimentação em geral; orientar a preparação do material destinado à encadernação; orientar o serviço de limpeza e conservação dos livros e documentos; estabelecer serviços de intercâmbio para atualização do acervo bibliográfico; extrair e distribuir cópias de matéria de interesse das repartições; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução de atividades rias ao cargo; executar tarefas afins, inclusive as editadas no respectivo regulamento da profissão.

22 Licenciador Ambiental

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Coordenar os processos de licenciamentos ambientais do Município segundo Legislação vigente.
DESCRIÇÃO ANALÍTICA: No âmbito municipal deverá realizar os seguintes procedimentos administrativos: expedir certidões, declarações, autorizações, notificações, mandados a diligência e certificados de LP (Licença Prévia), LI (Licença de Instalação) e LO (Licença de Operação), que envolve licenciar instalações, ampliações e operações de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetivas ou potencialmente poluidoras ou daqueles que sob qualquer forma possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e ainda as normas técnicas aplicáveis dentro dos graus de complexidade adequadas e permitidas pela FEPAM (Fundação Estadual de Proteção ao Meio Ambiente) segundo legislação vigente; executar outras tarefas correlatas a sua área de competência.

23 Nutricionista

DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Planejar e executar serviços ou programas de nutrição e de alimentação em estabelecimentos do município.
DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Planejar serviços ou programas de nutrição nos campos hospitalares, de saúde pública, educação e outros similares; organizar cardápios e elaborar dietas; controlar a estocagem, preparação, conservação e distribuição dos alimentos a fim de contribuir para a melhoria protéica, racionalidade e economicidade dos regimes alimentares; planejar e ministrar cursos de educação alimentar; prestar orientação dietética por ocasião da alta hospitalar; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias e a execução das atividades próprias do cargo; executar tarefas afins, inclusive as editadas no respectivo regulamento da profissão.

24 Professor Educação Infantil

Descrição Sintética: Participar do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola; orientar a aprendizagem dos alunos; organizar as operações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.
Descrição Analítica: Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer os mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividades extra-classe; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; integrar órgãos complementares da escola; executar tarefas afins com a educação.

25 Professor Séries Finais – Arte

Descrição Sintética: Participar do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola; orientar a aprendizagem dos alunos; organizar as operações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.
Descrição Analítica: Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer os mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividades extra-classe; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; integrar órgãos complementares da escola; executar tarefas afins com a educação.

26 Professor Séries Finais – Ciência da Natureza

Descrição Sintética: Participar do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola; orientar a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

aprendizagem dos alunos; organizar as operações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.

Descrição Analítica: Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer os mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividades extra-classe; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; integrar órgãos complementares da escola; executar tarefas afins com a educação.

27 Professor Séries Finais – Educação Física

Descrição Sintética: Participar do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola; orientar a aprendizagem dos alunos; organizar as operações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.

Descrição Analítica: Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer os mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividades extra-classe; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; integrar órgãos complementares da escola; executar tarefas afins com a educação.

28 Professor Séries Finais – Geografia

Descrição Sintética: Participar do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola; orientar a aprendizagem dos alunos; organizar as operações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.

Descrição Analítica: Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer os mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividades extra-classe; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; integrar órgãos complementares da escola; executar tarefas afins com a educação.

29 Professor Séries Finais – História

Descrição Sintética: Participar do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola; orientar a aprendizagem dos alunos; organizar as operações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.

Descrição Analítica: Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer os mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividades extra-classe; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; integrar órgãos complementares da escola; executar tarefas afins com a educação.

30 Professor Séries Finais – Língua Alemã

Descrição Sintética: Participar do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola; orientar a aprendizagem dos alunos; organizar as operações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.

Descrição Analítica: Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer os mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividades extra-classe; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; integrar órgãos complementares da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

escola; executar tarefas afins com a educação.	
31	Professor Séries Finais – Língua Inglesa
<p>Descrição Sintética: Participar do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola; orientar a aprendizagem dos alunos; organizar as operações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.</p> <p>Descrição Analítica: Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer os mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividades extra-classe; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; integrar órgãos complementares da escola; executar tarefas afins com a educação.</p>	
32	Professor Séries Finais – Língua portuguesa
<p>Descrição Sintética: Participar do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola; orientar a aprendizagem dos alunos; organizar as operações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.</p> <p>Descrição Analítica: Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer os mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividades extra-classe; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; integrar órgãos complementares da escola; executar tarefas afins com a educação.</p>	
33	Professor Séries Finais – Matemática
<p>Descrição Sintética: Participar do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola; orientar a aprendizagem dos alunos; organizar as operações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.</p> <p>Descrição Analítica: Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer os mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividades extra-classe; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; integrar órgãos complementares da escola; executar tarefas afins com a educação.</p>	
34	Professor Séries Iniciais (1º ao 5º ano)
<p>Descrição Sintética: Participar do processo de planejamento e elaboração da proposta pedagógica da escola; orientar a aprendizagem dos alunos; organizar as operações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino.</p> <p>Descrição Analítica: Elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer os mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividades extra-classe; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade; integrar órgãos complementares da escola; executar tarefas afins com a educação.</p>	
35	Médico Veterinário
<p>DESCRIÇÃO SINTÉTICA: Planejar e executar programas de defesa sanitária, proteção, desenvolvimento e aprimoramento relativos à área veterinária e Zootécnica.</p> <p>DESCRIÇÃO ANALÍTICA: Prestar assessoramento técnico aos criadores do município sob o modo de tratar e criar animais; planejar e desenvolver campanhas de serviços de fomento; atuar em questões legais de higiene dos alimentos e do combate às doenças transmissíveis dos animais; estimular o desenvolvimento das criações já existentes no município, bem como, a</p>	



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

implantação daquelas economicamente mais aconselháveis; instruir os criadores sobre problemas de técnicas pastoril; realizar exames, diagnósticos e aplicação de terapêuticas médicas e cirurgias veterinárias; atestar o estado de sanidade de produtos de origem animal; fazer a vacinação anti-rábica em animais e evitar a profilaxia da raiva; pesquisar necessidades nutricionais dos animais; estudar métodos alternativos de tratamento e controle de enfermidades de animais; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; executar tarefas afins, inclusive as editados no respectivo regulamento da profissão; é de competência privativa ainda, do médico veterinário, o exercício das seguintes atividades e funções a cargo da União, dos Estados, dos Municípios, dos Territórios Federais, entidades Autárquicas, paraestatais e de economia mista e particulares a inspeção e a fiscalização sob ponto de vista sanitário, higiênico e tecnológico dos matadouros, frigoríficos, fábricas de conservas de carne e de pescado, fábrica de banha e gorduras em que se empregam produtos de origem animal, usinas e fábricas de laticínios, entrepostos de carne, leite, peixe, ovos, mel, cera e demais derivados da indústria pecuária e de um modo geral, quando possível, de todos os produtos de origem animal nos locais de produção, manipulação, armazenagem e comercialização.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

ANEXO III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA:

O conteúdo programático algumas vezes é muito similar embora esteja se tratando de cargos referentes a níveis de formação de diferentes padrões, isso ocorre porque as questões terão sua forma de abordagem respeitando as características atinentes a cada nível de formação requerido por cada cargo específico. Atualidades, dados históricos e a legislação abordada no conteúdo programático deste Edital devem ser consideradas com todas as suas atualizações. As provas de Língua Portuguesa não apresentarão questões que envolvam informações referentes ao novo acordo ortográfico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE **LÍNGUA PORTUGUESA PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR**

Tópicos gramaticais: Sistema ortográfico vigente, acentuação gráfica, separação silábica, fonética, classes gramáticas com seus usos e flexões, funções sintáticas termos da oração, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, uso da crase, formação de palavras, análise morfosintática, Elementos fônicos; Processos de coordenação e subordinação. Equivalência de estruturas sintáticas. Paralelismo. Pontuação. As alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico serão levadas em consideração como conteúdo desta prova.

Interpretação de textos: Análise global do texto, sentido das palavras no texto, inferência, tipos de texto (narração, descrição e dissertação), estrutura de texto, ideias centrais e secundárias de textos e de parágrafos. Estruturação do texto: recursos de coesão. Ponto de vista do autor. Leitura e compreensão de textos: assunto, relação entre as ideias (oposição, semelhanças, causa/consequência), intenção comunicativa, recursos de argumentação.

Bibliografia:

- ANDRÉ, Hildebrando. *Gramática ilustrada*. São Paulo: Moderna, 1990.
- AZEREDO, José Carlos. (coord.) *Escrevendo a Nova Ortografia. Como Usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Publifolha, 2008.
- BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da Língua Portuguesa*. Nova Fronteira, 2010.
- CASTILHO, A. T. de. *A língua falada no ensino de português*. São Paulo, Contexto, 1998.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 2008.
- CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Ed Nova Fronteira, 2001.
- FÁVERO, Leonor. *Coesão e coerência textuais*. 9. ed. São Paulo: Ática, 2004
- _____; Koch, I. G. V. *Linguística Textual: introdução*. São Paulo: Cortez, 1983.
- GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: leitura & produção. Cascavel: ASSOESTE, 1984.
- HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Editora Objetiva, 2009.
- KOCH, Ingedore. *Coesão Textual*. 09.ed. São Paulo: Ática, 2004.
- _____; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. São Paulo, Contexto, 1990.
- _____. *Texto e coerência*. 2a ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- _____. *Introdução à Linguística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- INFANTE, Ulisses. *Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação*. São Paulo. Scipione. 1991.
- KIRST, Marta, CLEMENTE, Ivo e outros. *Linguística aplicada ao ensino de português*. Porto Alegre. Novas Perspectivas. 1987.
- LUFT, Celso Pedro. *Moderna Gramática Brasileira*. Rio de Janeiro. Globo. 1987.
- MACAMBIRA, J. Rebouças. *Estrutura Morfo-Sintática do Português*. Petrópolis. Vozes. 1982.
- MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARTINS, Enéias de Barros. *Nova Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo. Atlas. s/d.
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE **LÍNGUA PORTUGUESA PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO**

Tópicos gramaticais: Sistema ortográfico vigente, acentuação gráfica, fonética, separação silábica, classes gramáticas com seus usos e flexões, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, uso da crase, formação de palavras e noções de análise sintática. As alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico serão levadas em consideração como conteúdo desta prova.

Interpretação de textos: Análise global do texto, sentido das palavras no texto, inferência, tipos de texto (narração, descrição e dissertação), estrutura de texto, ideias centrais e secundárias de textos e de parágrafos. Estruturação do texto: recursos de coesão. Ponto de vista do autor.

Bibliografia:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

- ANDRÉ, Hildebrando. *Gramática ilustrada*. São Paulo: Moderna, 1990.
- AZEREDO, José Carlos. (coord.) *Escrevendo a Nova Ortografia. Como Usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Publifolha, 2008.
- BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da Língua Portuguesa*. Nova Fronteira, 2010.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 2008.
- CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Ed Nova Fronteira, 2001.
- GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula: leitura & produção*. Cascavel: ASSOESTE, 1984.
- HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Editora Objetiva, 2009.
- LUFT, Celso Pedro. *Moderna Gramática Brasileira*. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
- PLATÃO & FIORIN. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1998.
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

Sistema ortográfico vigente (emprego de s, z, ss, c, ç, x, e, i), acentuação gráfica, fonética, separação silábica, classes gramáticas (substantivo, adjetivo, advérbio, pronomes, preposições, conjunções e verbo) e noções de análise sintática. As alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico serão levadas em consideração como conteúdo desta prova.

Interpretação de textos: Análise global do texto, sentido das palavras no texto, inferência, tipos de texto (narração, descrição e dissertação), estrutura de texto, ideias centrais e secundárias de textos e de parágrafos. Estruturação do texto: recursos de coesão. Ponto de vista do autor.

Bibliografia:

- ABREU, Antônio Suárez Abreu. *Curso de Redação*. São Paulo: Ática, 2000.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 2008.
- FARACO & MOURA. *Gramática*. São Paulo: Ática, 1999.
- HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Editora Objetiva, 2009.
- MESQUITA, Roberto Melo. *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 1999.
- Livros de Comunicação e Expressão de 5ª Série e seguintes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE MATEMÁTICA PARA TODOS OS CARGOS DE SUPERIOR

Proporcionalidade, Juros, Porcentagens e Médias: Conceito de Razões e Proporções: Proporções Contínuas, cálculo de termos desconhecidos de uma proporção; Divisões em parte diretas e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Probabilidade; Números e Operações; Problemas abertos e situações problemas relacionados à álgebra e aritmética; Frações e Dízimas periódicas; Cálculo de médias: Aritmética, Ponderada, Geométrica e Harmônica. Teoria dos Conjuntos: Conjuntos Numéricos, Conjuntos Naturais, Conjuntos dos Inteiros, Conjuntos dos Racionais, Conjuntos dos Reais, Conjuntos dos Complexos. FUNÇÕES: Conceito de funções: domínio, imagem, contradomínio, notação, funções numérica. Funções elementares e funções definidas por várias sentenças; Operações com função. Composição de funções; Classificação de funções. Polinômios: função polinomial. Equações, inequações e sistemas de 1º e 2º graus. Equações redutíveis ao 1º e 2º graus. Funções lineares quadráticas e valor absoluto. Função exponencial e logarítmica. Progressão Geométrica e Progressão Aritmética. Análise combinatória e binômio de Newton. Matrizes, determinantes e sistemas de equações lineares. Introdução à geometria, ângulos, triângulos, polígonos, circunferência e círculo. Área das superfícies planas e área e volumes dos sólidos usuais. Geometria no espaço: Postulado da reta e do plano, Intersecção de planos; Paralelismos e perpendicularismos de retas, de planos, de retas e planos. Poliedros, poliedros conexos regulares. Relação de Euler; Prismas e pirâmides: conceito, elementos, classificação, transversais, troncos e relações métricas; Cilindro e Cone: Conceitos, elementos, plano secante, parte da esfera e relações métricas. Sólidos Gerados; funções trigonométricas, equações trigonométricas e resolução de triângulos. Estudo analítico da reta, circunferência, elipse, parábola hipérbole.

Bibliografia

- BEZERRA, Manoel Jairo e PUTNOKI "JOTA", José Carlos. *Novo bezerra*. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 1994.
- BIANCHINI, Edwaldo. *Matemática*. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2002.
- GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. *Matemática Fundamental*. São Paulo: Editora FTD, 1994.
- GIOVANNI, Castrucci, GIOVANNI Jr. *A Conquista da Matemática*. 1a Ed. São Paulo: FTD, 2002.
- IEZZI, Gélson *et alli*. *Matemática*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1993.
- IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, MACHADO, Antônio. *Matemática e Realidade*. 4a Ed. São Paulo: Atual Editora, 2000.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE MATEMÁTICA PARA TODOS OS CARGOS NÍVEL MÉDIO

Proporcionalidade, Juros, Porcentagens e Médias: Conceito de Razões e Proporções: Proporções Contínuas, cálculo de termos desconhecidos de uma proporção; Divisões em parte diretas e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Probabilidade; Números e Operações; Problemas abertos e situações problemas relacionados à álgebra e aritmética; Frações e Dízimas periódicas; Cálculo de médias: Aritmética, Ponderada, Geométrica e Harmônica. Teoria dos Conjuntos: Conjuntos Numéricos, Conjuntos Naturais, Conjuntos dos Inteiros, Conjuntos dos Racionais, Conjuntos dos Reais, Conjuntos dos Complexos. Polinômios: função polinomial. Equações, inequações e sistemas de 1º e 2º graus. Equações redutíveis ao 1º e 2º graus. Funções lineares quadráticas e valor absoluto. Função exponencial e logarítmica. Progressão Geométrica e Progressão Aritmética. Análise combinatória e binômio de Newton. Matrizes, determinantes e sistemas de equações lineares. Introdução à geometria, ângulos, triângulos, polígonos, circunferência e círculo. Área das superfícies planas e área e volumes dos sólidos usuais. Geometria no espaço: Postulado da reta e do plano, Intersecção de planos; Paralelismos e perpendicularismos de retas, de planos, de retas e planos. Poliedros, poliedros conexos regulares. Relação de Euler; Prismas e pirâmides: conceito, elementos, classificação, transversais, troncos e relações métricas; Cilindro e Cone: Conceitos, elementos, plano secante, parte da esfera e relações métricas. Sólidos Gerados; funções trigonométricas, equações trigonométricas e resolução de triângulos. Estudo analítico da reta, circunferência, elipse, parábola hipérbole.

Bibliografia

BEZERRA, Manoel Jairo e PUTNOKI "JOTA", José Carlos. *Novo bezerra*. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 1994.
BIANCHINI, Edwaldo. *Matemática*. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2002.
GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. *Matemática Fundamental*. São Paulo: Editora FTD, 1994.
GIOVANNI, Castrucci, GIOVANNI Jr. *A Conquista da Matemática*. 1a Ed. São Paulo: FTD, 2002.
IEZZI, Gélson et alli. *Matemática*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1993.
IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, MACHADO, Antônio. *Matemática e Realidade*. 4a Ed. São Paulo: Atual Editora, 2000.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE MATEMÁTICA PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

Quatro operações básicas com números naturais (soma, subtração, multiplicação e divisão); Operações matemáticas com frações; Razão e proporção. Porcentagem. Regra de três simples. Sistemas de medidas: tempo, comprimento, superfície e capacidade.

Bibliografia

Livros escolares de matemática fundamental que tratem dos temas apresentados.
BEZERRA, Manoel Jairo e PUTNOKI "JOTA", José Carlos. *Novo bezerra*. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 1994.
BIANCHINI, Edwaldo. *Matemática*. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2002.
DANTE, Luiz Roberto. *Matemática Volume Único*. Editora Ática, 2005.
GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. *Matemática Fundamental*. São Paulo: Editora FTD, 1994.
GIOVANNI, Castrucci, GIOVANNI Jr. *A Conquista da Matemática*. 1a Ed. São Paulo: FTD, 2002.
IEZZI, Gélson et alli. *Matemática*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1993.
IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, MACHADO, Antônio. *Matemática e Realidade*. 4a Ed. São Paulo: Atual Editora, 2000.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA TODOS OS CARGOS SUPERIOR E MÉDIO

Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, responsabilidade socioambiental, segurança e ecologia, e suas vinculações históricas. Conhecimentos Geopolíticos do município, estado, país e mundo; História geral e História do Brasil; Fatos relevantes no contexto moderno da sociedade brasileira; Estatuto do Idoso; Estatuto da Criança e do Adolescente; Noções Gerais de Saúde Pública; Principais dados estatísticos do Brasil na atualidade; Pré-sal; Fome Zero; Programas Governamentais principalmente dos Ministérios da Saúde, Justiça e Desenvolvimento. Noções de Literatura. Atualidades e dados históricos.

Bibliografia

Jornais e revistas da atualidade.
ALMINO, João & CARDIM, Carlos Henrique (Orgs.). *Rio Branco, a América do Sul e a Modernização do Brasil*. Rio de Janeiro: EMC Edições/FUNAG, 2002.
BECKER, Bertha; EGLER, Cláudio. *Brasil: Uma Nova Potência Regional na Economia Mundo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.
BECKER, Bertha et alli. *Geografia e Meio Ambiente no Brasil*. 2.ed. São Paulo:Hucitec. 1995.
_____ & EGLER, Claudio. *Brasil: Uma Nova Potência Regional na Economia Mundo*. 3. ed. Rio de Janeiro:Bertrand, 1998.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

- BENKO, George. Economia, Espaço e Globalização. 2.ed.São Paulo:–Hucitec, 1999.
- BOXER, Charles. A Idade de Ouro do Brasil: as dores de crescimento de uma sociedade colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1997.
- CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem/Teatro de Sombras. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CASTRO, Iná Elias de, et alli. Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.
- CASTRO, Iná Elias et alli. Explorações Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1997.
- CAVALCANTI, Clóvis et alli. Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- CERVO, Amado e BUENO, Clodoaldo. História da Política Exterior do Brasil. Brasília: editora da UnB, 2002.
- COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: UNESP, 1999.
- COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo:Hucitec/EDUSP, 1992.
- FLORES, Moacyr. Dicionário de História do Brasil. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro: Global, 2003.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 32. ed. São Paulo: Nacional, 2003.
- GARCIA, Eugênio Vargas. Cronologia das Relações Internacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2006.
- GOMES, Ângela de Castro. A Invenção do Trabalho. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- GORENDER, Jacob. O Escravidão colonial. São Paulo: Ática, 2001.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: Cia das Letras, 1995.
- IGLESIAS, Francisco. Trajetória Política do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- LENCIONE, Sandra. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 2003.
- LINHARES, Maria Yedda (Org.). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1996.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. Território e História no Brasil. São Paulo:Hucitec, 2002.
- PENNA, Lincoln de Abreu. República Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. 42. ed. São Paulo: Brasiliense,1995.
- _____. A Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Publifolha, 2000.
- SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: EDUSP, 2002.
- THÉRY, Hervé & MELLO, Neli Aparecida. Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP, 2005.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE CONHECIMENTOS GERAIS PARA TODOS OS CARGOS NÍVEL FUNDAMENTAL

Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, responsabilidade socioambiental, segurança e ecologia, e suas vinculações históricas. Conhecimentos Geopolíticos do município, estado, país e mundo; História geral e História do Brasil; Fatos relevantes no contexto moderno da sociedade brasileira; Principais dados estatísticos do Brasil na atualidade; Programas Governamentais principalmente dos Ministérios da Saúde, Justiça e Desenvolvimento. Noções de Literatura. Atualidades e dados históricos.

Bibliografia

Jornais e revistas da atualidade.

- ALMINO, João & CARDIM, Carlos Henrique (Orgs.). Rio Branco, a América do Sul e a Modernização do Brasil. Rio de Janeiro: EMC Edições/FUNAG, 2002.
- BECKER, Bertha et alli. Geografia e Meio Ambiente no Brasil. 2.ed. São Paulo:Hucitec. 1995.
- BOXER, Charles. A Idade de Ouro do Brasil: as dores de crescimento de uma sociedade colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1997.
- CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem/Teatro de Sombras. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CAVALCANTI, Clóvis et alli. Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- CERVO, Amado e BUENO, Clodoaldo. História da Política Exterior do Brasil. Brasília: editora da UnB, 2002.
- COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: UNESP, 1999.
- COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo:Hucitec/EDUSP, 1992.
- FLORES, Moacyr. Dicionário de História do Brasil. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro: Global, 2003.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 32. ed. São Paulo: Nacional, 2003.
- GARCIA, Eugênio Vargas. Cronologia das Relações Internacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2006.
- IGLESIAS, Francisco. Trajetória Política do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- LENCIONE, Sandra. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 2003
- MORAES, Antonio Carlos Robert. Território e História no Brasil. São Paulo:Hucitec, 2002.
- _____. A Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Publifolha, 2000.
- SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: EDUSP, 2002.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

THÉRY, Hervé & MELLO, Neli Aparecida. Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP, 2005.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**
APENAS PARA OS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

Médio

17 Atendente do Serviço Social

Rotina de trabalho para executar o trabalho de Serviço Social. Noções de higienização no trabalho. Estoque e sua organização. Materiais de limpeza e higienização. Noções de assiduidade e responsabilidade no trabalho. Noções de Segurança no Trabalho. Conhecimento do uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI. Noções de organização, pontualidade e responsabilidade no trabalho. Sistemas de medidas: tempo, comprimento, superfície e capacidade. Noções de higiene, saúde e segurança no trabalho (NR-17, NR-06). Noções de primeiros socorros. Lei Federal nº 8.142. ; A questão social no Brasil; Pobreza, desigualdade, exclusão e vulnerabilidade social; Lei Federal nº 10.741/2003 - Estatuto do Idoso; Lei Federal nº 8.842/1994 e Decreto Federal nº 1.948/1996 - Política Nacional do Idoso; Lei Federal nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente; Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária; Lei de Criação do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente; Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340/2006; Constituição da República Federativa do Brasil (Artigos 1º a 17 e 193 a 232).

Bibliografia

Estatuto do Idoso.

Estatuto da criança e do adolescente.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - Fundacentro. *Manual de Segurança e Saúde no Trabalho*. SESI - Serviço Social da Indústria. São Paulo. 2008.

NR 17 – Ergonomia Disponível

ARENDDT, Hannah. *Sobre a Violência*. Tradução de André Duarte. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994

ARIES, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro, Editora Zahar, 1978.

BARROS, N.V. *Violência Múltiplas Abordagens*. Niterói: UFF, 1999.

BIEHL, M. L. (editores) *A Família Ameaçada - Violência Doméstica nas Américas*. BID/FGV, Rio de Janeiro: FGV, 2000.

BOURDIEU, Pierre. *A Dominação Masculina*. Ed. Bertrand Brasil, 1999.

BRITO, Leila. M. T. (Coord.) *Jovens em Conflitos com a Lei*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2000.

BUARQUE, Christovam. *Lugar da Criança e na Escola*. Brasília/ GDF, 1998.

COSTA, O. *Com os Pés no Chão das Ruas e Praças: Uma Análise da Prática Educativa das ONGs de Educação Social de Rua do Recife*. Brasília: UnB, 1999. (Dissertação de Mestrado)

FREITAS, Rita de Cássia. Em Nome dos Filhos, *A formação de Redes de Solidariedade - Algumas Reflexões a partir do Caso Acari*. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 71. São Paulo: Cortez, 2002.

SEDA, Edson. *ABC do Conselho Tutelar - Providências para Mudança de Usos, Hábitos e Costumes da Família, Sociedade e Estado, Quanto a Crianças e Adolescentes no Brasil*. Campinas, 1992. Atualizado Em 02/05/2002 Ministério Público do Estado Do Paraná - CEAF/MP

SEDA, E. *A Proteção Integral: Um Relato sobre o Cumprimento do Novo Direito da Criança e do Adolescente na América Latina*. São Paulo: ADES, 1995.

_____. *O novo direito da criança e do adolescente*. Brasília, CBIA, 1991.

VOLPI, Mario. *A Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes*. In: *O Impacto Social do Trabalho das ONGs no Brasil*. São Paulo: ABONG, 1998.

WIEVIORKA, M., *O Novo Paradigma da Violência*. Tempo Social, 9.

WIEVIORKA, M. *The new paradigm of violence*. *Tempo Social*; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 9(1): 5-41, May 1997

18 Monitor Escola Educação Infantil

Noções Gerais de Teorias e tendências pedagógicas da Educação, Fundamentos Legais da Educação, Planejamento de Sistemas de Educação, Gestão de Sistemas de Educação; Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que trata das Diretrizes e Bases; Cartilha publicada pelo Ministério da Educação 2001 “Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica”; Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); Resolução Federal nº 2, de 11 de setembro de 2001 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação; Lei nº 12.014, de 6 de agosto de 2009; Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 do Conselho Nacional de Educação; Lei nº 10.098 de 23 de março de 1994; Fundamentos Éticos para Inclusão Escolar; Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil; Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Fundamental; Decreto Federal nº 6.094, de 24 de abril de 2007; Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

Bibliografia

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 25. ed. (1. ed. 1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
LIBÃNEO, José Carlos. Democratização da escola pública. 17. ed. São Paulo: Loyola, 2001.
LURIA, A. R. (1986). Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria. Porto Alegre, Artes Médica, 1987.
LUZURIAGA, Lorenzo. História da Educação e da Pedagogia. 15. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1984.
PIAGET, Jean. (1970). Epistemologia Genética. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
ZABALA, Antonio. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre, RS: ARTMED, 1998.
Leis, Resoluções, Pareceres e Cartilhas apresentadas no programa da prova.

19 Oficial Administrativo

TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO: Abordagens da Administração: Abordagens Clássica da Administração; Abordagem Humanística da Administração; Abordagem Neoclássica da Administração; Abordagem Estruturalista da Administração; Abordagem Comportamental da Administração; Abordagem Sistêmica da Administração; Abordagem Contingencial da Administração. Processo Administrativo. Planejamento; Organização. Direção. Controle. Princípios fundamentais da Administração Pública. Planejamento Estratégico. Funções do administrador.

INFORMÁTICA: Ambiente Operacional WINDOWS*: Fundamentos do Windows, Operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho; Trabalho com pastas e arquivos, localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; criação e exclusão de arquivos e pastas; Configurações Básicas do Windows, resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano, protetor de tela; Windows Explorer. Processador de Textos WORD*: Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do WORD; Formatação de documentos, recursos de margens, tabulação, recuo e espaçamento horizontal, espaçamento vertical, fontes, destaque (negrito, sublinhado, itálico, subscrito, sobrescrito, etc.); Organização do texto em listas e colunas; Tabelas; Estilos e modelos; Cabeçalhos e Rodapés; Configuração de Página. Planilha Eletrônica EXCEL*: Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do EXCEL; deslocamento do cursor na planilha para seleção de células, linhas e colunas; Introdução de números, textos, fórmulas e datas na planilha, referência absoluta e relativa; Principais funções do Excel, matemáticas, estatísticas, data-hora, financeiras e de texto; Formatação de planilhas, número, alinhamento, borda, fonte, padrões; Edição da planilha, operações de copiar, colar, recortar, limpar, marcar, etc.; Classificação de dados nas planilhas; Gráficos. Correio Eletrônico: Endereços, utilização de recursos típicos; World Wide Web, Browsers e serviços típicos, mecanismos de busca. Conceitos de proteção e segurança: procedimentos e segurança de acessos, vírus de computador, ferramentas anti-vírus. Software de apresentação Microsoft POWERPOINT*: Área de trabalho, barra de ferramentas, botões e menus do POWERPOINT; Criação de apresentações e inserção de slides; elementos da tela e modos de visualização; Trabalhando com objetos de texto, formatar, mover, copiar e excluir objetos; Listas numeradas, listas com marcadores e objetos de desenho; Uso de tabelas, gráficos, planilhas e organogramas; Layout, esquema de cores, segundo plano e slide mestre; Montagem de slides animados; Integração com Word e Excel; Salvar apresentações para acesso via browser. A versão dos programas da Microsoft para todas as questões será a versão 2007 ou superior (mais atualizadas).

DOCUMENTOS OFICIAIS: relatório, ata, circular, portaria, apostila, informação, ordem de serviço, certidão e memorando. Estrutura e características de documentos oficiais. Formas de tratamento em Redações Oficiais. A Linguagem dos Atos e Comunicações Oficiais. Formalidade e Padronização. Pronomes de Tratamento. Concordância com os Pronomes de Tratamento. Emprego dos Pronomes de Tratamento. Fechos para Comunicações. Identificação do Signatário. Correio Eletrônico: Definição e finalidade, Forma e Estrutura, Valor documental.

LEGISLAÇÃO: Legislação municipal e Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Municipais, Lei nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010 - DOU de 16/12/2010. Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993. Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002.

Bibliografia

CHIAVENATO, I. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Atlas, 2001.
MAXIMIANO, A. C. A. *Teoria geral da administração*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
BERNARDES, C. *Teoria geral da organização*. São Paulo: Atlas, 1991.
FAYOL, H. *Administração industrial e geral*. 9.ed. São Paulo: Atlas, 1987.
HAMMER, M.; CHAMPY, J. *Reengenharia: revolucionando a empresa*. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
HOMANS, G. C. *As pesquisas na Western Electric*. In: BALCÃO, Y; CORDEIRO, L.(org.). O comportamento humano nas empresas. Rio de Janeiro: FGV, 1967. p. 155-188.
KWASNICKA, E. L. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Atlas, 1987.
MASLOW, Abraham H. *Uma teoria da motivação humana*. In: BALCÃO, Y; CORDEIRO, L.(org.). O comportamento humano nas empresas. Rio de Janeiro: FGV, 1967. p.265-287
MEGGINSON, L. C.; MOSLEY, D. C.; PIETRI JR., P. H. *Administração: conceitos e aplicações*. São Paulo: Habra, 1986.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

MOTTA, F. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Pioneira, 1996.

MOTTA, F. C. P. *O que é burocracia?* São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos, vol. 21)

RAGO, L. M. *O que é Taylorismo?* São Paulo: Brasiliense, 1996. (Coleção Primeiros Passos, vol. 112).

STEPHEN, R. *Administração: mudanças e práticas*. São Paulo: Saraiva, 2000.

TAYLOR, F.W. *Princípios da administração científica*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1987.

WEBER, M. Coleção "Os Pensadores". São Paulo: Abril, 1980.

WOMACK, J.; ROSS, A. *A máquina que mudou o mundo*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BRASIL. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Cartilha de Segurança para Internet. Disponível em <<http://cartilha.cert.br/download/>>. Acesso em 18 fev 2011.

MICROSOFT CORPORATION. Arquivo de ajuda do Windows 7.

MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Word 2007. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Word 2007).

MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Excel 2007. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Excel 2007).

MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Outlook 2007 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Outlook 2007).

MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Internet Explorer 9 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer 9).

MOZILLA. Ajuda do Firefox 9.0 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Firefox 10).

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *Manual Oficial de Redação da Presidência da República* 2ª edição, revista e atualizada. Casa Civil. 2002.

BELTRÃO, Odacir. BELTRÃO, Mariusa. *Correspondência: linguagem e comunicação oficial, empresarial, particular*. 18. ed. rev. e atual. São Paulo (SP): Atlas, 1990.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *Manual Oficial de Redação da Presidência da República* 2ª edição, revista e atualizada. Casa Civil. 2002.

EQUIPE de professores da USP. *Contabilidade introdutória*. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 1996.

GOUVEIA, Nelson. *Contabilidade básica*. 2ª edição. São Paulo: Harbra, 1993.

KASPARY, Adalberto José. *Redação oficial: normas e modelos*. 16. ed. Porto Alegre: Edita, 2003.

MANUAL da redação: Folha de São Paulo. São Paulo: Publifolha, 2002. 391 p.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT*. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 558 p.

MARTINS, Eduardo. *Manual de redação e estilo*. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1990. 351p.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito administrativo brasileiro*. 19. ed. atual. São Paulo (SP): Malheiros, 1994.

NR 17 – Ergonomia Disponível em <<http://pro-sst1.sesi.org.br/portal/data/files/8A90152A2A15F2A8012A345ACF983611/NR%2017.pdf>> Acesso em 18 de junho de 2011.

20 Técnico em Enfermagem

Decreto Federal 94.406 de 1987, que regulamenta a Lei de Exercício Profissional de Enfermagem; Processo de Enfermagem (histórico de enfermagem, exame físico, levantamento de problemas, diagnóstico, plano de cuidados e evolução, segundo Wanda Horta); Determinantes de saúde; Desenvolvimento humano (do recém-nascido ao idoso); Cuidado ao indivíduo no atendimento de suas necessidades básicas; Cuidados com feridas (curativos, traqueostomia, colostomia e prevenção de úlceras de decúbito); Cuidados de enfermagem em relação a administração de medicamentos (conceitos, vias, princípios, cálculos e efeitos colaterais ou complicações); Exame físico céfalo-caudal (incluindo peso e altura e, sinais vitais); Cuidados de enfermagem a indivíduos com problemas crônico degenerativos (hipertensão, diabetes, câncer, problemas respiratórios e insuficiência renal crônica); Bioética na enfermagem; Educação para a saúde e promoção da saúde; Cuidados ao indivíduo com dor (aguda e crônica - incluindo a oncológica); Conceitos básicos para a prevenção e controle de infecções; Liderança e trabalho em equipe. Sinais Vitais: Temperatura, pulso, respiração, pressão arterial; taxa de glicose no sangue. Vacinação. Primeiros Socorros: Contusão, escoriação, ferimentos; Fraturas, luxações, entorses; Parada cardíaco-respiratória; Queimaduras de 1º, 2º e 3º graus; Envenenamentos. Assistência ao exame físico Métodos de exames - materiais, atribuições da enfermagem; Preparo dos pacientes. Assistência ao Pré-natal: Cuidados de enfermagem; Patologias da gravidez; Doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Processos de desinfecção e esterilização de artigos médicos hospitalares; Assistência de enfermagem à mulher e ao recém-nascido; Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente; Assistência de enfermagem ao adulto e idoso; Estrutura de Saúde da Cidade; Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Dengue. Administração de medicamentos: Classificação das drogas; Vias de Administração; Procedimentos. Norma Operacional Básica – NOB 1/96 do Sistema Único de Saúde; Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996; Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS; Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/02 - Portaria MS/GM nº 373 de 27 de março de 2002 e regulamentação complementar; Constituição Federal – Art. 196 até Art. 200; Emenda Constitucional Nº 29 de 13 de setembro de 2000; Lei nº 9.431 de 6 de janeiro de 1997; Portaria GM/MS nº 2.616, de 12 de maio de 1998; Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986; Decreto nº 50.387, de 28 de Março de 1961; Portaria nº 1.498, de 19 de julho de 2013; Normas Regulamentadoras – 09 e 32; Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.; Instrumentos cirúrgicos, Hepatites; Doenças viróticas e bacterianas; Vacinação;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

Procedimentos ambulatoriais.

Bibliografia

Ministério da Saúde. Calendário vacinal de crianças: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21462.
Ministério da Saúde. Calendário vacinal de adolescentes: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21463.
Ministério da Saúde. Calendário vacinal de adultos e Idoso: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21464.
Ministério da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde; 2001 72p. http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=21216
RIO GRANDE DO SUL – SSMA – Normas Técnicas e Operacionais – Ações em Saúde da Criança.
BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Carências de Micronutrientes.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos da Atenção Básica no 15 - Hipertensão Arterial Sistêmica. Ministério da Saúde. Brasília, 2006. 51p.
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos da Atenção Básica no 16 - Diabetes Mellitus. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Dengue : manual de enfermagem – adulto e criança*. Brasília. 2008
Ministério da Saúde. Brasília, 2006. 56 p. Disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/caderno_ab.php
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Cadernos da Atenção Básica nº 18 - HIV/AIDS, hepatites e outras DST*. Ministério da Saúde. Brasília. 2006. Disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos_ab/documentos/abcad18.pdf
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos da Atenção Básica nº 19 - Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Ministério da Saúde. Brasília. 2006.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Brasília: 2010
BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de procedimentos para vacinação* - Brasília.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de primeiros socorros* – Brasília 2003.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem Brasília 2003
BRASIL - Sida/AIDS - *Recomendações para hospitais, ambulatoriais médicos, odontológicos, laboratoriais* - Brasília.
SMELTZER, Suzanne C. Brunner e Suddarth: *Tratado de enfermagem medicocirúrgica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
GOLDENZWAIG, Nelma R. S. C. *AME: Administração de Medicamentos na Enfermagem*. Rio de Janeiro: EPUB, 2004.
GUYTON, A. C. *Fisiologia humana e mecanismos das doenças*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
TORTORA, G. J. *Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia*. Porto Alegre: Artmed, 2006. CF/88 (atualizada).
Leis, Resoluções e Pareceres apresentados no conteúdo programático.

Superior

21 Bibliotecário

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA – Lei Federal Nº 4.084, de 30 de junho de 1962; Lei Federal Nº 7.504, de 2 de junho de 1986; Lei Federal Nº 9.674, de 26 de junho de 1998; Lei Federal Nº 10.753, de 30 de outubro de 2003; Lei Federal nº. 12.244, de 24 de maio de 2010.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - Organização e administração de bibliotecas. Seleção e aquisição de obras e de equipamentos em geral. Conservação e preservação do acervo. Estatística e relatórios. Noções de reprografia. Processamento técnico. Catalogação. Classificação. Bibliografia e referencia. Obras nacionais e internacionais. Orientação ao usuário. Divulgação de serviços. Disseminação seletiva da informação. Normalização da documentação. Normas brasileiras e internacionais. Processos e técnicas. Planejamento bibliotecário, serviço de referencia, centro de documentação. Documentação e informação: conceito, desenvolvimento de coleções.
INFORMÁTICA: Ambiente Operacional WINDOWS 7: Fundamentos do Windows, Operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho; Trabalho com pastas e arquivos, localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; criação e exclusão de arquivos e pastas; Configurações Básicas do Windows, resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano, protetor de tela; Windows Explorer. Processador de Textos WORD: Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do WORD; Formatação de documentos, recursos de margens, tabulação, recuo e espaçamento horizontal, espaçamento vertical, fontes, destaque (negrito, sublinhado, itálico, subscrito, sobrescrito, etc.); Organização do texto em listas e colunas; Tabelas; Estilos e modelos; Cabeçalhos e Rodapés; Configuração de Página. Planilha Eletrônica EXCEL: Área de trabalho, barras de ferramentas, botões e menus do EXCEL; deslocamento do cursor na planilha para seleção de células, linhas e colunas; Introdução de números, textos, fórmulas e datas na planilha, referência absoluta e relativa; Principais funções do Excel, matemáticas, estatísticas, data-hora, financeiras e de texto; Formatação de planilhas, número, alinhamento, borda, fonte, padrões;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

Edição da planilha, operações de copiar, colar, recortar, limpar, marcar, etc.; Classificação de dados nas planilhas; Gráficos. Correio Eletrônico: Endereços, utilização de recursos típicos; World Wide Web, Browsers e serviços típicos, mecanismos de busca. Conceitos de proteção e segurança: procedimentos e segurança de acessos, vírus de computador, ferramentas anti-vírus. Software de apresentação Microsoft POWERPOINT: Área de trabalho, barra de ferramentas, botões e menus do POWERPOINT; Criação de apresentações e inserção de slides; elementos da tela e modos de visualização; Trabalhando com objetos de texto, formatar, mover, copiar e excluir objetos; Listas numeradas, listas com marcadores e objetos de desenho; Uso de tabelas, gráficos, planilhas e organogramas; Layout, esquema de cores, segundo plano e slide mestre; Montagem de slides animados; Integração com Word e Excel; Salvar apresentações para acesso via browser. A versão dos programas da Microsoft para todas as questões será a versão 2007 ou superior (mais atualizadas); NR 17 – Ergonomia.

Bibliografia

BRASIL. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Cartilha de Segurança para Internet.

MICROSOFT CORPORATION. Arquivo de ajuda do Windows 7.

MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Word 2007. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Word 2007).

MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Excel 2007. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Excel 2007).

MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Microsoft Outlook 2007 (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Outlook 2007).

MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do Internet Explorer (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer. Versão 11 ou superior).

MOZILLA. Ajuda do Firefox (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Firefox. Versão 32 ou superior).

GOOGLE CHROME. Ajuda do Google Chrome (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Google Chrome. Versão 37 ou superior).

BRASIL, Lei no. 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/projetos.php?codigo=18>>; Acesso em 12 de julho de 2011.

_____. Lei Federal Nº 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício.

_____. Lei Federal Nº 7.504, de 2 de junho de 1986. Dá nova redação ao art. 3º da Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a Profissão de Bibliotecário, e dá outras Providências.

_____. Lei Federal Nº 9.674, de 26 de junho de 1998. Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências. Disponível em <<http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Legislacao/Lei9674-26junho1998.pdf>>. Acesso em 12 de junho de 2011.

_____. Lei Federal Nº 10.753, de 30 de outubro de 2003. Institui a Política Nacional do Livro.

_____. Decreto Nº 56.725, de 16 de agosto de 1965. Regulamenta a Lei no 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário.

FERREIRA, Daniele. et. Al. Proposta para uma política de segurança de dados aplicada às Secretarias de Receita. 2001. Brasília-DF. Disponível em

Leis, Normas, Pareceres e Resoluções que o conteúdo programático apresentar.

22 Licenciador Ambiental

DOCUMENTOS OFICIAIS: relatório, ata, circular, portaria, apostila certidão e memorando. Estrutura e características de documentos oficiais. Formas de tratamento em Redações Oficiais. A Linguagem dos Atos e Comunicações Oficiais. Formalidade e Padronização. Pronomes de Tratamento. Concordância com os Pronomes de Tratamento. Emprego dos Pronomes de Tratamento. Fechos para Comunicações. Identificação do Signatário. Correio Eletrônico: Definição e finalidade, Forma e Estrutura, Valor documental. Leis que tratam da tributação municipal sobre obras e construções. Noções de higiene, saúde e segurança no trabalho (NR-17), Código de Trânsito Brasileiro, Legislação Ambiental. Lei Federal nº 6.938 de 1981, Lei Federal nº 9.605 de 1998, Lei Federal nº 5.197 de 1967, Lei Federal nº 6.766 de 1969, Lei Federal nº 4.771 de 1965, Lei Federal nº 6.902 de 1981, Lei Federal nº 9.985 de 2000, Lei Federal nº 8.723 de 1993, Lei Federal nº 10.257 de 2001, Decreto lei nº 227 de 1967 e as demais leis que tratam do tema “MEIO AMBIENTE”.

Bibliografia

<http://www.ibama.gov.br/>
<http://www.sema.rs.gov.br/>
<http://www.mma.gov.br/>
<http://www.ibama.gov.br/leiambiental/home.htm>

BELTRÃO, Odacir. BELTRÃO, Mariusa. *Correspondência: linguagem e comunicação oficial, empresarial, particular*. 18. ed. rev. e atual. São Paulo (SP): Atlas, 1990.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *Manual Oficial de Redação da Presidência da República* 2ª edição, revista e atualizada. Casa Civil. 2002.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

KASPARY, Adalberto José. *Redação oficial: normas e modelos*. 16. ed. Porto Alegre: Edita, 2003.
MANUAL da redação: Folha de São Paulo. São Paulo: Publifolha, 2002. 391 p.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT*. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 558 p.
MARTINS, Eduardo. *Manual de redação e estilo*. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1990. 351p.
MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito administrativo brasileiro*. 19. ed. atual. São Paulo (SP): Malheiros, 1994.
NR 17 – Ergonomia Disponível em <<http://pro-sst1.sesi.org.br/portal/data/files/8A90152A2A15F2A8012A345ACF983611/NR%2017.pdf>> Acesso em 18 de junho de 2011.

23 Nutricionista

Nutrição em Saúde Pública: principais nutricionais do Brasil, em especial no Nordeste, - Programas de Assistência Integral à Saúde da Mulher e de Criança: terapia de reidratação oral – TRO, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança – programa de suplementação alimentar – PSA – vigilância alimentar e nutricional – indicadores diretos e indiretos do estado de nutrição comunidades – nutrição nos grupos etários no 1º ano de vida, pré – escolar, no adulto (gestantes e nutrízeis), Patologia da nutrição e Dietoterapia: - metabolismo basal – modificações da dieta normal para atendimento ao enfermo – alterações na nutrição (obesidade, magreza, doenças carências) – patologias e dietoterapias aparelho digestivo, sistema endócrino, sistema cardiovascular – Técnica Dietética – introdução à técnica dietética – alimento: classificação, princípios nutritivos – seleção, preparo a perdas decorrentes – planejamentos de cardápios – Administração de Serviços de Nutrição: unidade de serviço de alimentação e nutrição – conceituação, tipos de serviços – planejamento físico, funcional, Lay – out, fluxograma peculiaridades da área física e construção social do serviço de alimentação e nutrição – previsão numérica e distribuição. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento técnico para Terapia de Nutrição Enteral. Resolução RDC nº 63 de 6 de julho de 2000. Resolução CFN nº 334/2004. Lei Federal nº 8.234, de 17 de setembro de 1991 (DOU 18/09/1991). Lei Federal nº 6.583, de 20 de outubro de 1978 (DOU 24/10/1978). Decreto nº 84.444, de 30 de janeiro de 1980 (DOU 31/01/1980), Código de Ética.

Bibliografia

<http://www.cfn.org.br/novosite/default.aspx>
BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. Brasília.
COELHO, T. Alimentos – Propriedades Físico-Químicas. 2ª ed. Rio de Janeiro, Cultura Médica, 2001.
CUPPARI, L. Guia de Nutrição: nutrição clínica no adulto. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.
DUARTE, A C.; Semiologia Nutricional. Rio de Janeiro, Ed. Axcel Books do Brasil, 2002.
EUCLYDES, MARILENE P. Nutrição do lactente. 2ª ed., Minas Gerais, Suprema Gráfica Editora Ltda., 2000.
FALCÃO, M.C., & CARRAZA, F.R., Manual Básico de Apoio Nutricional em Pediatria. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1999.
FERNÁNDEZ-RIVAS, M. Alergia a alimentos: patrones de respuesta clínica a los alergenos alimentarios. *Alergologia e Inmunologia Clínica*, Madrid, v. 18, n. 3, 2003.
FERREIRA, C. T.; SEIDMAN, E. Alergia alimentar: atualização prática do ponto de vista gastroenterológico. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 83, n. 1, 2007.
LEVÍCIO, M., Manual do Lactário. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1985.
LOLLO, Pablo Christiano B.; TAVARES, Maria da Consolação G. F. C.; MONTAGNER, Paulo Cesar. Educação Física e Nutrição. *Lecturas: Educacion Física y Deportes*, 10: 77 – 10/2004.
MAHAN, K & STUMP. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 10ª ed., São Paulo, Ed. Roca, 2002.
MARTINS, M. T. S.; GALEAZZI, M. A. M. Alergia alimentar: considerações sobre o uso de proteínas modificadas enzimaticamente. *Revista Cadernos de Debate*, Campinas, v. 4, p. 1-24, 1996.
MARTINS, N. F. *Predição de proteínas alergênicas*. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2006. (Documentos, 205).
MOREIRA, L. F. *Estudo dos componentes nutricionais e Imunológicos na perda de peso em Camundongos com alergia alimentar*. 2006. Dissertação (Mestrado em Patologia Geral) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
Nutrição e suplementação esportiva. Bacurau, RF. Editora Phorte. 5ª ed. São Paulo, SP, 2007 Nutrição e suplementação esportiva. Bacurau, RF. Editora Phorte. 5ª ed. São Paulo, SP, 2007
PORTERO, K. C. C., RODRIGUES, E. M. Aspectos clínicos e imunológicos da alergia alimentar. *Nutrição em Pauta*, São Paulo, n. 50, p. 41-44, set/out. 2001.
Treinamento Físico-Desportivo e Alimentação. Fernández MD, Saínz AG & Castillo Garzón MJC. Editora Artmed. 2ª Ed. Porto Alegre, RS, 2002.
ORNELLAS, L.H., Técnicas Dietética, Seleção e Preparo de Alimentos. 6ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1995.
SILVA JR, E. A., Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 5ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Varela, 2003.
TEIXEIRA, S.M.F.G., et alli. Administração Aplicada as Unidades de Alimentos e Nutrição, Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 2000.
VITOLLO, M. R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2008.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

WAITZBERG, D.L., Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 3ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 2001.
WOISK, J.R., Nutrição e Dietética em Pediatria. 4ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1995.
Leis, Resoluções e Pareceres apresentados no conteúdo programático.

24 Professor Educação Infantil

Metodologias educacionais. Teorias e tendências pedagógicas. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996; Cartilha publicada pelo Ministério da Educação 2001 “Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica”; Resolução Federal nº 2 de 11 de setembro de 2001 do Ministério da Educação; Resolução Federal nº 4 de 2 de outubro de 2009 do Ministério da Educação; Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004 do Conselho Nacional de Educação; Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Lei Federal nº 12.014, de 6 de agosto de 2009. Lei Federal nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001.

Bibliografia

CANDAUI, Vera Maria. *A didática em questão*. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.
_____. *Rumo a uma nova didática*. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1988.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente*. 20. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 25. ed. (1. ed. 1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da escola pública*. 17. ed. São Paulo: Loyola, 2001.
LOURENÇO FILHO, M. B. et al. *Manifesto de 529 educadores. Educação e Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, v.3, n.8, 1959.
LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2003.
LURIA, A. R. (1986). *Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria*. Porto Alegre, Artes Médica, 1987.
LUZURIAGA, Lorenzo. *História da Educação e da Pedagogia*. 15. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1984.
MORAES, Raquel de A. *Aula virtual e democracia. Tecnologia Educacional*, Brasília, n. 159/160, p.119-144, out-dez. 2002 e jan-Mar. 2003.
MUSSEN, Paul Henry (et.al.). *Desenvolvimento e Personalidade da Criança*. Trad. Maria Lucia G. Leite Rosa. São Paulo: Harbra, 2001.
PERRENOUD, Phillippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
SAIANI, Cláudio. (2000). JUNG e a Educação. *Uma análise da Relação Professor/Aluno*. São Paulo, Ed. Escrituras.
SAVIANI, Demerval. *Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino*. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
VASCONCELOS, Mário Sérgio. *A Difusão das Idéias de Piaget no Brasil*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.*
_____. *Técnicas de ensino: por quê não?* Campinas, SP: Papirus, 1991. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
PIAGET, Jean. (1970). *Epistemologia Genética*. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
VIGOTSKI, L.S. (1993). *Pensamento e linguagem*. São Paulo, Martins Fontes.
ZABALA, Antonio. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre, RS: ARTMED, 1998.
Leis, Resoluções e Decretos apresentados no conteúdo programático.

25 Professor Séries Finais – Arte

Pintura; Desenho; Colagem; Rabiscação; Dobras livres; Fases do recorte: Rasgar; Guache; Pintura a dedo; Posições: dentro e fora; Colagem de papéis rasgados de folhas de revistas; Colagem de tiras de diversas texturas de papéis. Músicas regionais; Ritmos; Tipos de variações musicais; História da Arte; História da Música; Atividades Cênicas; Jogos de Interatividade e Representação. História do Teatro. A Educação através da dramaturgia. Noções de cinema (nacional e estrangeiro). Simbolismo imagético no cinema, propaganda e novelas brasileiras. Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação. Metodologias educacionais. Teorias e tendências pedagógicas. Fundamentos Legais da Educação, Planejamento de Sistemas de Educação, Gestão de Sistemas de Educação; Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996; Noções das teorias de Vygotsky, Piaget, Freud, Skinner, Paulo Freire, Rousseau, Freinet, Bourdieu, Saviani, Darcy Ribeiro, Kant, Marx, Sócrates, Platão, Aristóteles, Teoria das Inteligências Múltiplas; Inteligência Emocional; Epistemologia da Inteligência; Despacho Normativo n.º 6/2010 do Ministério da Educação; Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência publicada pelo Decreto Federal nº 3.956-01, Cartilha publicada pelo Ministério da Educação 2001 “Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica”.

Bibliografia

AEBLI, Hans. *Prática de Ensino: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior*. Petrópolis: Vozes, 1976.
AGUIAR, Roberto A. R. de. *Os filhos da flecha do tempo*. Brasília: Letraviva, 2000.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

- ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. S. Paulo: Cortez Editora, 1991.
- BARBA, Eugênio e SAVARESE, Nicola. *A arte secreta do ator*. Campinas: Hucitec., 1995.
- BARBOSA, Ana Mae. *Arte-Educação: conflitos/acertos*. SP: Max Limonad, 1985.
- _____. *Teoria e Prática da Educação Artística*. S. Paulo: Cultrix, 1990.
- BENJAMIN, Walter. *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. SP: Summus, 1984.
- BIASOLI, Carmem Lúcia A. *A formação do professor de arte: do ensino à encenação*. Campinas: Papirus, 1999.
- BOAL, Augusto. *Exercícios e jogos para o ator e o não-ator*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- CABRAL, Beatriz (Org) *Ensino do teatro: experiências interculturais*. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.
- CAMARGO, Luiz (Org) *Arte-Educação, da Pré-Escola à Universidade*. SP: Studio Nobel, 1994.
- CAVALIERI, Ana Lúcia F. *Teatro vivo na escola*. S. Paulo: FTD, 1990.
- CHACRA, Sandra. *Natureza e sentido da improvisação teatral*. S. Paulo: Perspectiva, 1983.
- COURTNEY, Richard. *Jogo, teatro e pensamento*. SP : Perspectiva, 1980.
- COELHO, Betty. *Contar histórias. Uma arte sem idade*. S. Paulo: Ática, 1999.
- COSTA, Marisa Vorraber (Org). *O currículo nos limiares do contemporâneo*. 2. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- CROSS, Jack. *O ensino de arte nas escolas*. S. Paulo: Cultrix: Edusp, 1983.
- DOMINGUES, Diana (Org). *A arte no século XXI. A humanização das tecnologias*. S. Paulo: Ed Unesp, 1997.
- DOURADO, Paulo e MILET, Maria Eugênia. *Manual de criatividade*. Salvador; Funceb: EGB, 1997.
- DUARTE Jr. , *Por que arte-educação?*. Campinas: Papirus, 1986.
- _____. *Fundamentos estéticos da Educação*. Campinas: Papirus, 1988.
- EHRENZWEIG, Anton. *A ordem oculta da arte: um estudo sobre a psicologia da imaginação artística*. Rio: Zahar, 1969.
- FUSARI, Maria R. e FERAZ, Maria H. *Arte na Educação escolar*. S. Paulo: Cortez, 1992.
- _____. *Metodologia do ensino de arte*. S. Paulo: Cortez, 1993.
- HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*. SP: Perspectiva, 1993.
- JANUZELLI, Antônio Janô. *A aprendizagem do ator*. S. Paulo: Ática, 1994.
- KNELLER, George. *Arte e ciência da criatividade*. S. Paulo: IBRASA, 1976.
- KOUDELA, Ingrid Dormien (Org). *Um vôo brechtiano*. S. Paulo: Perspectiva: Fapesp, 1992.
- _____. *Jogos teatrais*. S. Paulo: Perspectiva, 1984.
- _____. *Teatro e Jogo*. S. Paulo: Perspectiva, 1996.
- LANGER, Susanne. *Sentimento e Forma*. S. Paulo: Perspectiva, 1980.
- LINHARES, Angela Maria B. *O tortuoso e doce caminho da sensibilidade: um estudo sobre arte e educação*. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 1999.
- LOWENFELD, Viktor. *A criança e sua arte*. S. Paulo : Mestre Jou, 1977.
- LOWENFELD, V. e BRITAIN, W. L. *Desenvolvimento da capacidade criadora*. S. Paulo: Mestre Jou, 1977.
- MALUF, Sheila Diab. *Ensinar ou encenar? Uma proposta metodológica para o ensino profissionalizante*.
- MIRANDA, Nicanor. *210 jogos infantis*. B Horizonte: Ed. Itatiaia, 1992.
- MONTEIRO, Regina. *Jogos dramáticos*. S. Paulo: Ágora, 1990..
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). *Currículo: questões atuais*. Campinas: Papirus, 1997.
- _____. (org.). *Currículo: políticas e práticas*. Campinas: Papirus, 1999.
- MOREIRA, Antônio Flávio e SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs). *Currículo, Cultura e Sociedade*. S. Paulo: Cortez, 1999.
- NOVAES, Maria Helena. *Psicologia da Criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- NOVELLY, Maria. *Jogos teatrais para grupos e sala de aula*. Campinas: Papirus, 1994.
- NOVELLY, Maria. *Jogos Teatrais*. Campinas: Papirus, 1996.
- OLIVEIRA, Maria Rita (org.). *Confluências e divergências entre didática e currículo*. Campinas: Papirus, 1998.
- OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis, Vozes, 1989.
- _____. *A sensibilidade do intelecto*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- PACHECO, Elza Dias. (Org). *Comunicação, Educação e Arte na cultura infante-juvenil*. S. Paulo: Loyola, 1991.
- PORCHER, Louis (Org.) *Educação Artística: luxo ou necessidade?*. S. Paulo: Summus, 1982.
- READ, Herbert. *A educação pela arte*. S. Paulo : Martins Fontes, 1982.
- _____. *A redenção do robô: meu encontro com a educação através da arte*. S. Paulo : Summus, 1986.
- REVERBEL, Olga. *Um caminho do teatro na escola*. SP; Scipione, 1989.
- _____. *Oficina de Teatro*. P. Alegre: Quarup, 1993.
- _____. *Jogos Teatrais na Escola. Atividades globais de expressão*. S. Paulo: Scipione, 1993.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos. (Org). *O lúdico na formação do educador*. Petrópolis, Vozes, 1997.
- SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem, numa série de cartas*. S. Paulo: Iluminuras, 1990.
- SILVA, Daisy Maria Barella da. *Uma vida na escola em linguagem teatral*. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2000.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias de currículo*. B. Horizonte: Autêntica, 1999,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

SLADE, Peter. *O jogo dramático infantil*. S. Paulo: Summus, 1978.
SNYDERS, Georges. *Alunos felizes*. S. Paulo: Paz e Terra, 1993.
SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. SP: Perspectiva, 1982.
VIGOTSKI, Liev S. *Psicologia da Arte*. S. Paulo: Martins Fontes, 1998.
Leis, Normas, Pareceres e Resoluções que forem apresentadas no conteúdo programático.

26 Professor Séries Finais – Ciência da Natureza

Grandezas físicas e suas medidas. Conceitos e definições, medidas e padrões das grandezas físicas; unidades do Sistema Internacional, no Sistema MKS e no Sistema CGS; grandezas constantes e variáveis; grandezas escalares e vetoriais. Cinemática. Conceitos e definições de posição, deslocamento, velocidades e acelerações média, instantânea escalar e vetorial; movimento retilíneo uniforme e uniformemente variado; queda livre; movimento relativo. Hidrostática. Conceitos e definições de fluidos; massa e peso específicos, densidades e pressão; pressões hidrostática, atmosférica, absoluta e manométrica; experiência de Torricelli; vasos comunicantes; teorema de Pascal; empuxo e o princípio de Arquimedes. Termologia: Termometria. Conceito e medidas de temperatura; grandezas e equações termométricas; equilíbrio térmico; termômetros, escalas termométricas e conversões entre escalas. Transmissão de Calor. Conceitos e definições de convecção, condução e irradiação; fluxo de calor; condutores e isolantes térmicos. Mudanças de Estado e Gases. Estados físicos de matérias, mudanças de estado; diagrama de estado; gás perfeito e leis das transformações das massas gasosas, equação de Clapeyron; pressão e teoria cinética de um gás perfeito. Eletromagnetismo: Eletrostática. Conceitos e definições de átomos, carga elétrica, processos de eletrização, condutores e isolantes; princípio da conservação de carga elétrica; forças de atração, repulsão e lei de Coulomb; vetor campo elétrico e suas características. Matéria e energia: Substâncias simples e compostas. Misturas e métodos de separação. Estados físicos da matéria. Transformação da matéria. Átomos, moléculas e íons: Elementos químicos. Símbolos químicos. Massas atômicas, massas moleculares, mol e quantidade de matéria. Estrutura do átomo: Modelos atômicos. Números atômicos e números de massa. Isótopos, isóbaros e isótonos. Configuração eletrônica: Níveis de energia. Orbitais atômicos. Tabela Periódica e propriedades periódicas. Principais radicais orgânicos. Isomeria plana e espacial: Isomeria de cadeia, de posição e funcional. Metameria. Tautomeria. Átomo de carbono assimétrico ótica: quiralidade; configuração e conformação; isomeria geométrica. Reações orgânicas: Efeitos indutivo e mesomérico. Hidrocarbonetos alifáticos: propriedades físicas; propriedades químicas e usos. Hidrocarbonetos aromáticos: aromaticidade e a regra Hückel; propriedades físicas e químicas; usos. Haletos de alquilas e arilas: propriedades físicas e químicas, usos. Álcoois: propriedades físicas e químicas, usos. Fenóis: propriedades físicas e químicas, usos. Éteres: propriedades físicas e químicas, usos. Aldeídos e Cetonas: propriedades físicas e químicas, usos. Ácidos carboxílicos e derivados funcionais: propriedades físicas e químicas, usos. Aminas: propriedades físicas e químicas, usos. O método científico. Origem da vida: Geração espontânea e biogênese. Hipóteses autotrófica e heterotrófica. Precursores da vida; Coacervados. Biologia Celular: Composição química das células (inorgânica e orgânica). Noções gerais sobre os principais componentes do núcleo, citoplasma e membranas, quanto à estrutura, composição e funções. Divisão celular. Reprodução: Conceitos e tipos. Gametogênese, gametas (estruturas e tipos) e fecundação. Reprodução animal e vegetal. Embriologia: Crescimento e diferenciação. Desenvolvimento embrionário animal e vegetal. Histologia: Tecidos animais (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso). Tecidos vegetais (meristemas e tecidos adultos). Bioenergética: ADP, ATP e biocatalizadores. Respiração celular. Fermentação. Fotossíntese. Genética: Código genético. Síntese de proteínas. Genótipo e fenótipo. Leis de Mendell. Alelos múltiplos. Grupos sanguíneos (sistemas ABO, NN e fator Pleiotropismo. Interação gênica - Epistasia. Determinação do sexo e herança ligada ao sexo. Mutações gênicas. Alterações cromossômicas. Evolução: Teoria lamarckista, darwinista e neo-darwinista. Mecanismo da evolução. Diversidade dos seres vivos: Classificação dos seres vivos. Regras de nomenclatura. Simetria. Caracteres estruturais e morfo-fisiológicos dos grupos. Vírus. Reino Monera (bactérias e cianofíceas). Reino Protista (protozoários e algas). Reino Fungi. Reino Metaphyta (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas). Reino Metazoa (poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos e cordados). Ecologia: Cadeia e teia alimentar. Fluxo de energia. Ciclos da água, do carbono e do nitrogênio. Ecossistema e seus componentes. Influência de fatores bióticos e abióticos na comunidade. Sucessão ecológica. Relação entre os seres vivos. Biomas e fitogeografia do Brasil. Papel do Homem no equilíbrio da natureza. Fatores de desequilíbrio ecológico. Ecologia de populações. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA (WORD, EXCEL E INTERNET – WINDOWS 2003)

Bibliografia

BIZZO, Nélío. *Ciência: fácil ou difícil?* São Paulo: Atica, 1998.
BROCKINGTON, G.; PIETROCOLA, M. Serão as regras de transposição didática aplicáveis aos conceitos de Física Moderna? *Investigações em Ensino de Ciências*. <http://www.if.ufrgs.br/ienci>, 2005, vol 10, nº 3.
CARVALHO, A. M. P. *Prática de Ensino*. São Paulo: Pioneiras, 1998.
CHASSOT, Attico Inácio. *Alfabetização Científica*. Ijuí: Unijuí, 2000.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

_____. *Catalisando transformações na educação*. Ijuí: Unijuí, 1990.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERAMBUCO, M. M. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002.

EL-HANI, C. N. & VIDEIRA, A. A. P. *O Que é Vida? Para Entender a Biologia do Século XXI*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

FAZENDA, I. C. A. et al; PICONEZ, S. C. B. (Coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo: Papirus, 1991.

FELTRE, Ricardo. *Química*. São Paulo: Editora Moderna, v. único, 1997.

FUTUYMA, Douglas J. *Biologia evolutiva*. Ribeirão Preto/SP: SBG, 1997.

GALIAZZI, Maria do Carmo et al. *Aprender em rede na Educação em Ciências*. Ijuí: Editora Unijuí, 2008.

GIL-PÉREZ, D.; CARVALHO, A. M. P. *Formação de Professores de Ciências: Tendências e Inovações*. São Paulo: Cortez, 1993.

GIORDAN, Marcelo. *Computadores e Linguagens nas Aulas de Ciências*. Ijuí: Editora Unijuí, 2008.

GOWDACK, Demétrio. *Biologia*. São Paulo: Editora FTD (última edição).

HICKMAN, C., ROBERTS, L., LARSON, A. *Princípios Integrados de Zoologia*. 11ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

JUNQUEIRA e CARNEIRO. *Biologia celular*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1997.

KARDONG, K. V. 2008. *Vertebrates: Comparative Anatomy, Function, Evolution*. 5ª. Ed. McGraw-Hill.

LABURU, C. E. Seleção de experimentos de Física no ensino médio: uma investigação a partir da fala dos professores. *Investigações em Ensino de Ciências*. <http://www.if.ufrgs.br/ienci>, 2005, vol 10, nº 2.

LINHARES, Sérgio e GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia Hoje*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Ática (última edição).

LOPES, Sonia. *BIO*. Volume único. São Paulo: Editora Saraiva, 1998.

NUSSENSWEIG, H. M. *Curso de Física Básica*, Edgard Blücher, São Paulo, 1996, v. 1-4.

POUGH, F. H., C. M. Janis & J. Heiser. 2008. *A Vida dos Vertebrados*. 4ª. Ed. Atheneu Editora, São Paulo.

Leis apresentadas no conteúdo programático.

27 Professor Séries Finais – Educação Física

História da Educação Física no Brasil: Fases da Educação Física no país. Educação Física Escolar: Metodologia, Abordagens Pedagógicas, Avaliação, Cultura Corporal; Emprego da terminologia aplicada à Educação Física. Fisiologia do Exercício: abordagem neuromuscular, Estrutura e Funções Pulmonares; Permuta e transporte de gases; O sistema cardiovascular; Capacidade funcional do sistema cardiovascular; Desenvolvimento motor – abordagens e concepções; Músculo esquelético (estrutura e função). Treinamento desportivo e atividades físicas: Etapas da preparação desportiva; A periodização do treinamento; Velocidade motora; Resistência motora; Força motora; Flexibilidade; Coordenação; Equilíbrio motor; Capacidade de inteligência motora; Aprendizagens de habilidades motoras. Psicologia do Esporte: Atenção; Concentração; Motivação; Personalidade; Agressão; Emoção; Estresse; Liderança; Desportos: Futsal, Futebol, Voleibol, Handebol, Basquetebol, Ginástica, Natação, Judô, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Parâmetros Curriculares Nacionais: 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental; Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto do Conselho Federal de Educação Física – CONFEF. Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

Bibliografia

ASSIS DE OLIVEIRA, S. *Reinventando o esporte – Possibilidades da prática pedagógica* – Campinas, SP: Autores Associados, CBCE, 2001.

BRACHT, V.; CRISORIO, R. (coord.) *A Educação Física no Brasil e na Argentina: Identidade, Desafios e Perspectivas* - São Paulo: Autores Associados, 2003.

BRASIL. MEC. LDB – *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* – Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 1996.

CAPARROZ, F. E. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física: “O que não pode ser que não É”* In:

COSTA, M. G. *Ginástica localizada*. 2ª Ed., Rio de Janeiro. Ed. Sprint, 1998.

DACOSTA, L. (org.) *Atlas do Esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

DARIDO et al. A Educação Física, a formação do cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v.15, n.1, p. 17 – 32, 2001.

_____. *Educação Física na Escola: questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

_____. et allí. *Pedagogia Cidadã: Cadernos de formação: Educação Física*. São Paulo: UNESP, Pró-reitoria de Graduação, 2004.

ECKERT, Helen M. *Desenvolvimento motor*. 3.ed. São Paulo: Manole, 1993. 490 p. ISBN 85-204-0117-1

FAZENDA, I. C. A. *Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa*. Campinas, SP: Papirus, 1994.

FREIRE, J.B. *Educação de Corpo Inteiro*. São Paulo: Scipione, 1989.

GALLAHUE, David L. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2003

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J.C. (2003) *Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte.

GODOY, Lauret. *Os jogos olímpicos na Grécia antiga*. São Paulo: Nova Alexandria, 1996.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

GUEDES, D.P. *Educação para saúde mediante programas de Educação Física escolar* – Motriz, Rio Claro, SP. V.5, n.1, p. 10-14, 1999.

KUNZ, E. *Transformação didático pedagógica do esporte*. 4ª ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2001.

MCARDLE, William D. et al. *Fisiologia do Exercício – Energia, Nutrição e Desempenho Humano*. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.

MELO, V.A. de. *História da Educação Física e do esporte no Brasil: panorama e perspectivas*. São Paulo: Ibrasa, 1999.

PEREIRA, M. M; MOULIN, A. F. V. *Educação Física para o Profissional Provisionado*. Brasília: CREF7, 2006.

RAMOS, Jair Jordão. *Exercícios físicos na história e na arte*. São Paulo: Ibrasa, 1983

SILVA, N.P. *Atletismo*. 2ª Ed. São Paulo: Ed. Cia Brasil, 1998.

STEINHILBER, J. *Profissional de Educação Física Existe?* Rio de Janeiro: Ed. Sprint: 1996.

NASCIMENTO, V. C. do. *Estudo de verificação de índice de acordo sobre indicadores didático-pedagógicos*. (Dissertação de Mestrado). Rio de Janeiro: PPGEF/UGF, 2000.

RESENDE, H. G. *Tendências Pedagógicas da Educação Física Escolar*. In: RESENDE, H. G. & VOTRE, S. *Ensaio sobre Educação Física Esporte e Lazer*. Rio de Janeiro: SBDEF, 1994.

SOARES, C. L. et al. *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

TANI, G. et al. *Educação Física Escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

Leis e Normas apresentadas no conteúdo programático.

28 Professor Séries Finais – Geografia

O Planeta Terra: coordenadas geográficas, representações geográficas, principais movimentos e consequências. A Atmosfera, os Climas e a Vegetação: estrutura, composição e importância da atmosfera; Elementos, fatores e tipos climáticos; As formações vegetais e o clima; Zonas bioclimáticas. A Litosfera: Estrutura interna da terra; As placas litosféricas; Relevo terrestre: Agentes endógenos e exógenos; Principais tipos de relevo, o relevo submarino; Rochas e solos: tipos, principais características. A Hidrosfera: Distribuição das águas oceânicas; O ciclo hidrológico; Os principais movimentos do mar; Principais unidades do relevo submarino; Elementos determinantes da região de um rio; principais bacias hidrográficas do mundo. A População Mundial: Crescimento e distribuição da população mundial; estrutura da população; migrações; população urbana e rural; urbanização. As Atividades Agrícolas: Agricultura comercial e de subsistência no mundo tropical; Agricultura moderna nos países desenvolvidos; Pecuária; Impactos ambientais das atividades agrícolas. Extrativismo vegetal e mineral. As Atividades Industriais e as Fontes de Energia: Evolução da atividade industrial; fatores condicionadores das grandes concentrações industriais; Principais tipos de indústria; Relação entre as atividades industriais e as principais fontes energéticas; impactos ambientais causados pela atividade industrial e pela produção de energia. A Organização do Espaço Brasileiro: Os principais aspectos do quadro natural brasileiro; Os domínios morfoclimáticos; as pressões antrópicas sobre os grandes biomas brasileiros; a população brasileira; a urbanização brasileira; Impactos ambientais da urbanização; A industrialização do Brasil; A economia agrária brasileira; Problemas da agricultura brasileira; O comércio interno e externo brasileiro; A divisão regional do Brasil; as grandes regiões brasileiras: aspectos naturais e sócio-econômicos; O Nordeste brasileiro. Geografia como conhecimento científico: Conceito de Geografia. Evolução e pensamento geográfico. Os métodos da Geografia. A utilidade da Geografia. Espaço geográfico: A organização espacial. Regionalização mundial. Regionalização brasileira. O espaço do planeta Terra. Espaço produzido: Agricultura e extrativismo vegetal. Solo, clima, relevo, recursos hídricos e florestais. Modernização agrícola, cooperativismo. Relações de trabalho no campo. Capitalismo no campo. Questão fundiária. Fontes de energia. Matérias-primas. Industrialização: modernização e dependência. Mão-de-obra (movimentos operários). O capital urbano-industrial. Comércio e circulação: Modos de comercialização. Meios de transporte. Comércio e interdependência internacional. Integração espacial cidade/campo: Crescimento e distribuição populacional. Urbanização do Terceiro Mundo. A questão habitacional. A questão ambiental: Poluição de água e do ar. Erosão. Mudanças climáticas. Legislação ambiental. Alternativa para conservação. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990.

Bibliografia

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves e RIGOLIN, Tércio Barbosa. *Geografia – ensino médio*. São Paulo: Ática, 2002.

ANDRADE, Manuel Correia de. *A questão do território no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1995.

CASSETI, Valter. *Ambiente e apropriação do relevo*. Contexto: São Paulo, 1995. 2. ed.

CONTI, José Bueno. *Clima e meio ambiente*. Atual Editora: São Paulo, 1998.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. *Paixão da terra – Ensaio crítico de ecologia e geografia*. Rio de Janeiro: Socci, 1984.

HAESBAERT, Rogério. *Blocos internacionais de poder*. São Paulo: Contexto, 1993.

IANNI, Octávio. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

MOURA, Rosa & ULTRAMARI, Clóvis. *O que é periferia urbana*. São Paulo: Brasiliense, 1996.

PITTE, Jean-Robert (coord.). *Geografia: a natureza humanizada*. São Paulo: FTD, 1998.

ROSS, Jurandyr L Sanches (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp.

SALLES, Ignez Helena. *Conceitos de geografia física*. São Paulo: Ícone Editora, 1997



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

SANTOS, Milton. *Por uma geografia nova*. Hucitec: São Paulo, 1990, 3. ed.
_____. *Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000.
SPOSITO, Maria E. B. *Capitalismo e urbanização*. São Paulo: Contexto, 1992.
VILAÇA, Flávio. *Espaço intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Editora Studio Nobel, 1998.
Leis apresentadas no conteúdo programático.

29 Professor Séries Finais – História

História Geral: A economia da antiguidade oriental: Aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais das civilizações egípcia e mesopotâmica; As civilizações da antiguidade clássica: aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais; A formação da sociedade medieval: as invasões bárbaras e suas consequências, a economia e a sociedade feudais; O papel da igreja nessa sociedade; as civilizações bizantina e muçulmana; a decadência do feudalismo; O renascimento e suas manifestações nas artes e nas ciências; A ilustração; as reformas religiosas do século XVII; A expansão marítima-comercial e a posse da América pelos europeus; A ação colonizadora das nações européias nesse continente; a formação do Estado moderno e o absolutismo; Os fundamentos do iluminismo e as revoluções burguesas na Inglaterra e na França; As etapas da revolução francesa e o governo de Napoleão Bonaparte; O processo de independência das colônias europeias da América; Os problemas enfrentados pelas nações americanas no Século XIX; A guerra da sucessão; os avanços da ciência e da tecnologia e a revolução industrial; consequências sociais e políticas; A burguesia industrial e o proletariado; A expansão do capitalismo europeu na Ásia e África; A concordância imperialista, a questão do nacionalismo e a guerra de 1914-18; As ideias socialistas e a revolução de 1917 na Rússia; O fascismo, o nazismo e a segunda guerra mundial; A descolonização na África e Ásia; A Revolução Chinesa e o desenvolvimento do Japão; Conflitos e contradições na segunda metade do século XX; A nova ordem mundial; as diversas manifestações culturais do século XX.

História do Brasil: Características da organização econômica e social dos povos que viviam no Brasil antes da chegada do europeu; os fundamentos da colonização portuguesa; as formas do controle administrativo adotadas na colônia por Portugal; As disputas entre as metrópoles européias e a presença holandesa no Nordeste; A penetração nos sertões pela pecuária e a procura por metais preciosos; a importância da mineração no século XVIII; As manifestações culturais no Brasil colônia; As crises no sistema colonial e os movimentos precursores da independência; a decadência da mineração e a inconfidência mineira de 1789; A conjuração baiana de 1798; O processo da independência: transferência do governo português para o Brasil; Revolução pernambucana de 1817; Reflexo no Brasil da revolução de 1820 em Portugal; A independência do Brasil; O primeiro reinado; situação econômica, crises políticas e revoltas internas; Política externa; A instabilidade do período regência e as diversas revoltas desse período; O Segundo Reinado: A expansão da lavoura cafeeira e suas consequências, política interna e externa; Atuação do Brasil na região platina; O longo processo de abolição da escravatura, a crise da monarquia e a proclamação de república; A cultura brasileira no século XIX; O período Getulista; O Estado Novo e os reflexos da Segunda Guerra mundial no Brasil; Característica da república brasileira no período de 1946 a 1964; Os fundamentos do populismo e os principais aspectos da crise de 1964; A República autoritária de 1964 a 1985 e chamado Milagre Econômico; A luta pela abertura política e a República Brasileira hoje; A cultura brasileira no século XIX. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990.

Bibliografia

AQUINO, Denize e Oscar. *História Geral* - Ed. Ao Livro Técnico
ARRUDA, José Jobson. *Toda a História* - Ed. Ática
BECKER, Bertha K. e outros. *Fronteira Amazônica*. Brasília. Rio de Janeiro. UnB/UFRJ. 1990.
CARDOSO, Fernando Henrique e MULLER, Geraldo. *Amazônia, expansão do capitalismo*. São Paulo. Brasiliense. 1977.
CUNHA, Euclides da. *À margem da História*. Porto Livraria Chardon. 1922.
DAVIS, Shelton. *Vítimas do Milagre: o desenvolvimento e os índios do Brasil*. Rio de Janeiro. Zahar. 1978.
FRANCO Jr, Hilário. *O feudalismo*, Ed. Brasiliense, col. Tudo é História
GONDIM, Neide. *A invenção da Amazônia*. São Paulo. Marco Zero. 1994
HARDMAN, Francisco Foot. *O trem fantasma: A modernidade na Selva*. São Paulo. Companhia das Letras. 1988.
IANNI, Octávio. *Ditadura e Agricultura: O desenvolvimento do capitalismo na Amazônia (1964-1978)*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1986.
LOUREIRO, João de Jesus Paes. *Cultura Amazônica: Uma poética do imaginário*. Belém. CEJUP. 1997.
KOSHIBA, Luiz. *História* - Ed. Atual
MARTINS, José de Souza. *Fronteiras: a degradação do Outro nos confins do humano*. São Paulo. HUCITEC. 1997.
MOREIRA NETO, Carlos de Araújo. *Índios da Amazônia: de maioria a minoria (1750-1850)*. Petrópolis. Vozes. 1988.
OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. *O caboclo e o Brabo*. In *Encontros com a civilização brasileira*. Rio de Janeiro. Nº 11. maio de 1979.
TOCANTINS, Leandro. *Amazônia, Natureza, Homem e Tempo*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1982.
VELHO, Otávio Guilherme. *Frentes de expansão e estrutura agrária*. Rio de Janeiro. Zahar. 1972.
WEINSTEIN, Bárbara. *A Borracha na Amazônia: Expansão e decadência (1859-1920)*. São Paulo. HUCITEC/EDUSP. 1993.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

Leis apresentadas no conteúdo programático.

30 Professor Séries Finais – Língua Alemã

O alfabeto alemão e a pronúncia; Gêneros do substantivo (artigos definidos e indefinidos); Pronomes pessoais; Formação e uso do Präsens, Präteritum, e Futur I (verbos regulares e irregulares, separáveis e inseparáveis, modais); Formação e uso do Perfekt e Plusquamperfekt (verbos regulares e irregulares, separáveis e inseparáveis, modais); Verbos modais; Estruturas básicas da oração: afirmativa, negativa, interrogativa; Os casos em alemão: nominativo, acusativo, dativo e genitivo; Preposições; Conjunções subordinativas e coordenativas; A oração relativa; Adjetivos qualificativos e atributivos; declinação dos adjetivos.

Bibliografia

DALLAPIAZA, R.-M. et al. TANGRAM aktuell: Deutsch als Fremdsprache. Ismaning: Max Hueber, 2004. V. 1, 2, 3.
DREYER, H.; SCHMITT, R. Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik. Ismaning: Max Hueber, 2000.
DUDEN. Grammatik der deutschen Gegenwartssprache. 6 ed. Mannheim: Dudenverlag, 1998.
EPPERT, F. Grammatik lernen und verstehen: Ein Grundkurs für Lerner der deutschen Sprache. München: Klett Edition Deutsch, 1993.
HELBIG, G. Deutsche Grammatik: Grundfragen und Abriß. München: Iudicium, 1999.
HELBIG, G.; BUSCHA, J. Deutsche Grammatik: Ein Handbuch für den Ausländerunterricht. Berlin: Langenscheidt, 2008.
LANGENSCHIEDT REDAKTION (Ed.). Langenscheidt Taschenwörterbuch.
Portugiesisch- Deutsch; Deutsch-Portugiesisch. Berlin: Langenscheidt, 2001.
KEMPCKE, G. Wörterbuch Deutsch als Fremdsprache. Berlin: De Gruyter, 2000.
LATOURE, B. Mittelstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache. Ismaning: Max Hueber, 1995.
SCHULZ, D.; GRIESBACH, H. Deutsche Sprachlehre für Ausländer: Grundstufe in einem Band. Ismaning: Max Hueber, 1997.
WAHRIG, G. Wahrig Deutsches Wörterbuch. Gütersloh: Bertelsmann Lexikon Institut, 2008.
WELKER, H. A. Gramática alemã. Brasília: Edunb, 2008.
WENDT, H. F. Langenscheidts Kurzgrammatik Deutsch. Berlin: Langenscheidt, 1984.
WENDT, H. F. (Hg.). Langenscheidts Verb-Tabellen Deutsch. Berlin: Langenscheidt, 1984.(Processo 958/02 -FCL/CAR.).

31 Professor Séries Finais – Língua Inglesa

A função comunicativa do texto. A idéia central do texto. As idéias secundárias do texto, estabelecendo seqüência, hierarquização e relacionamento. Informações específicas contidas no texto. Elementos linguísticos que determinam a coesão textual. Aspectos funcionais de conteúdos gramaticais contextualizados. Aspectos sociolinguísticos relacionados aos significados do texto. Aspectos tipográficos do texto (diagramas, gráficos, desenhos, fotos, destaques na fonte, etc.). Características físicas e/ou psicológicas dos personagens. Fato, inferência, afirmativa, ponto de vista e opinião. Argumento, conclusão e síntese. Substantivo: número, gênero, caso possessivo. Artigo: definido, indefinido. Adjetivo: formação, graus. Numeral: cardinais, ordinais. Pronome: pessoais, possessivos, possessivo-adjetivo, reflexivos, objetivos, interrogativos, recíprocos, indefinidos, relativos. Conjugação verbos: tempos verbais – Presente (Simple Present, Present Continuous, Present Perfect tense, Present Perfect continuous, Present Subjunctive, Imperative-affirmative, negative), Passado (Simple Past, Past continuous tense, Past Perfect Continuous tense, Past Subjunctive, Past Perfect Subjunctive), Futuro (Simple Future, Future Perfect, Future Continuous, Continuous tense), Expressões Condicionais (Past conditional, Present conditional, Future conditional). Verbos anômalos ou modais, verbos auxiliares, verbos infinitivo, gerúndio. Uso S. Advérbios: classificação. Preposição: Preposições, locuções conjuntivas, expressões idiomáticas. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Bibliografia

BROUKAL, Mirada. *What a life!* – stories of amazing people; intermediate and high beginning. New York: Longman, 2001.
EASTWOOD, J. *Oxford Practice Grammar*. Oxford University Press, 1992.
LIBERATO, Wilson Antonio. *Compact English Book*; Ensino Médio. São Paulo: FTD, 1998.
MARQUES, Amadeu. *Password*. Ed. especial. São Paulo: Ática, 1999.
Mc CONOCHIE, A.J. *20th century american short stories*: an anthology. New York: Heinle & Heinle, 1995.
MURPHY, Raymond. *English grammar in use*: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 2nd ed. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 1997.
Dictionary of Contemporary English. New ed. England: Longman, 1995.
MICHAELIS. *Moderno Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês*. São Paulo: Melhoramentos, 2000.
Leis apresentadas no conteúdo programático.

32 Professor Séries Finais – Língua portuguesa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

Noções de teoria do signo linguístico. Linguagem, língua e fala; significante e significado; significação. Arbitrariedade e motivação; linearidade. Referente, referência, representação, sentido. Denotação e conotação. Argumentatividade. Sistema ortográfico vigente, fonética, acentuação gráfica, ortoepia, classes gramáticas com seus usos e flexões, funções sintáticas termos da oração, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, uso da crase, formação de palavras, análise morfossintática, Elementos fônicos; Processos de coordenação e subordinação. Equivalência e transformação de estruturas. Paralelismo Discurso direto e indireto. Pontuação. As alterações promovidas pelo Novo Acordo Ortográfico serão levadas em consideração como conteúdo desta prova. Análise global do texto, sentido das palavras no texto, inferência, tipos de texto (narração, descrição e dissertação), estrutura de texto, ideias centrais e secundárias de textos e de parágrafos. Estruturação do texto: recursos de coesão. Ponto de vista do autor. Recursos argumentativos na dissertação. Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

Bibliografia

- ADOLFO, Gustavo P. da Silva. *Estruturas sintáticas do português: uma abordagem gerativa*. Petrópolis. Vozes. 1983.
- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática metódica da língua portuguesa*. São Paulo. Saraiva. 1992.
- ANDRÉ, Hildebrando. *Gramática ilustrada*. São Paulo: Moderna, 1990.
- AZEREDO, José Carlos. (coord.) *Escrevendo a Nova Ortografia. Como Usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Publifolha, 2008.
- BAKHTIN, M. (1979). *Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. São Paulo: HUCITEC.
- BARBAUD, Philippe, 2001, "A língua do Estado – o estado da língua", in M. Bagno (org.), *Norma lingüística*. São Paulo: Edições Loyola.
- BARTHES, Roland. *Crítica e Verdade*. Trad. Ceyla Perrone-Moisés. ed. 7°. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional.
- BONINI, A. Gêneros textuais e cognição: um estudo sobre a organização cognitiva da identidade dos textos. Florianópolis: Insular, 2002.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris, 2004, *Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial (Linguagem 4).
- BRAIT, B. (org.). *Estudos enunciativos no Brasil – histórias e perspectivas*. Campinas (SP): Pontes; São Paulo: FAPESP, 2001.
- BRANDÃO, Maria Helena Nagamine. *Introdução a análise do discurso*. ed. 2ª. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1993.
- BRANDÃO, Silvia F. & OLIVEIRA, Maria Thereza I. (Org.) 1996, "Pesquisa e Ensino da Língua: Contribuições da Sociolinguística", in *Anais do II Simpósio Nacional do GT de Sociolinguística da ANPOLL*, 23-25 de outubro de 1995. UFRJ. Rio de Janeiro: Timing Editora.
- BRONCKART, J.-P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Trad. Anna Raquel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2003.
- CARA, S. de Almeida. *A poesia lírica*. São Paulo. Ática. 1986.
- CASTILHO, A. T. de. *A língua falada no ensino de português*. São Paulo, Contexto, 1998.
- CHARAUDEAU, Patrick. MAINGUENEAU, Dominique. *Dicionário de Análise do Discurso*. Tradução Fabiana Komesu (et al.) São Paulo: Contexto, 2004.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 1998.
- COURTINE, Kean-Jacques. *Metamorfoses do Discurso Político: deriva da fala pública*. Tradução: Nilton Milanez e Carlos Piovezani. São Carlos: ClaraLuz, 2006.
- CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- DE CERTEAU, Michel. *A escrita da História*. Tradução Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) *O livro didático de Português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- FÁVERO, Leonor. *Coesão e coerência textuais*. 9. ed. São Paulo: Ática, 2004
- _____; Koch, I. G. V. *Linguística Textual: introdução*. São Paulo: Cortez, 1983.
- _____; ANDRADE, M. L. C. V. O.; AQUINO, Z. G. O. *Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna*. São Paulo: Cortez, 1999.
- GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula: leitura & produção*. Cascavel: ASSOESTE, 1984.
- KOCH, Ingedore. *Coesão Textual*. 09.ed. São Paulo: Ática, 2004.
- _____, I. G. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 1997.
- _____. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. São Paulo, Contexto, 1990.
- _____. *Texto e coerência*. 2a ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- _____. *A possibilidade de intercâmbio entre Linguística Textual e o ensino de língua materna*. Veredas – Revista de estudos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

linguísticos, Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 5, n. 2, jul./dez. 2001. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2003.

_____. Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FILLIOLET, T e DELAS, D. *Linguística e poética*. São Paulo. Cultrix. 1975.

FIORIN, José Luiz, 2000, "Política Lingüística no Brasil", Revista Gragoatá, n° 9, 2° semestre de 2000, volume Línguas e variação lingüística no Brasil. Niterói: EdUFF, pp. 221-231.

ILARI, Rodolfo. *Perspectiva funcional da frase portuguesa*. Campinas. Unicamp. 1987.

INFANTE, Ulisses. *Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação*. São Paulo. Scipione. 1991.

KAYSER, W. *Análise e interpretação da obra literária*. Rio de Janeiro. Martins Fontes. 1976.

KIRST, Marta, CLEMENTE, Ivo e outros. *Linguística aplicada ao ensino de português*. Porto Alegre. Novas Perspectivas. 1987.

LAPA, Manuel Rodrigues. *Estilística da língua portuguesa*. São Paulo. Martins Fontes. 1982.

LIMA, Carlos Henrique Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro. José Olímpio. 1985.

LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. *A semântica da Linguística Moderna*. Rio de Janeiro. Francisco Alves. 1977.

LOPES, Edward. *Fundamentos da Linguística Contemporânea*. São Paulo. Cultrix. 1972.

LOTMAN, Iuri. *A estrutura do texto artístico*. Lisboa. Estampa. 1978.

LUFT, Celso Pedro. *Moderna Gramática Brasileira*. Rio de Janeiro. Globo. 1987.

MACAMBIRA, J. Rebouças. *Estrutura Morfo-Sintática do Português*. Petrópolis. Vozes. 1982.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

MARQUESI, S. *A organização do texto descritivo em língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 2004 – 2ª ed – 155 pag

MARTINS, Enéias de Barros. *Nova Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo. Atlas. s/d.

PRETI, Dino. *Sociolinguística: os níveis da fala*. São Paulo. Edusp. 1994.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. São Paulo. Cultrix/Edusp. 1969.

STAIGER, E. *Conceitos Fundamentais da Poética*. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro. 1974.

TARALLO, Fernando, 1988, A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática.

VANOYE, Francis. *Usos da linguagem*. São Paulo. Martins Fontes. 1993.

Leis apresentadas no conteúdo do programa.

33 Professor Séries Finais – Matemática

Proporcionalidade, Juros, Porcentagens e Médias: Conceito de Razões e Proporções: Proporções Contínuas, cálculo de termos desconhecidos de uma proporção; Divisões em parte diretas e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Probabilidade; Números e Operações; Problemas abertos e situações problemas relacionados à álgebra e aritmética; Frações e Dízimas periódicas; Cálculo de médias: Aritmética, Ponderada, Geométrica e Harmônica. Teoria dos Conjuntos: Conjuntos Numéricos, Conjuntos Naturais, Conjuntos dos Inteiros, Conjuntos dos Racionais, Conjuntos dos Reais, Conjuntos dos Complexos.

FUNÇÕES: Conceito de funções: domínio, imagem, contradomínio, notação, funções numérica. Funções elementares e funções definidas por várias sentenças; Operações com função. Composição de funções; Classificação de funções. Polinômios: função polinomial. Equações, inequações e sistemas de 1º e 2º grau. Equações redutíveis ao 1º e 2º grau. Funções lineares quadráticas e valor absoluto. Função exponencial e logarítmica. Progressão Geométrica e Progressão Aritmética. Análise combinatória e binômio de Newton. Matrizes, determinantes e sistemas de equações lineares. Introdução à geometria, ângulos, triângulos, polígonos, circunferência e círculo. Área das superfícies planas e área e volumes dos sólidos usuais. Geometria no espaço: Postulado da reta e do plano, Intersecção de planos; Paralelismos e perpendicularismos de retas, de planos, de retas e planos. Poliedros, poliedros conexos regulares. Relação de Euler; Prismas e pirâmides: conceito, elementos, classificação, transversais, troncos e relações métricas; Cilindro e Cone: Conceitos, elementos, plano secante, parte da esfera e relações métricas. Sólidos Gerados; funções trigonométricas, equações trigonométricas e resolução de triângulos. Estudo analítico da reta, circunferência, elipse, parábola hipérbole. Questões educacionais relacionadas a ensino e aprendizagem da Matemática. PCN's e orientações curriculares nacionais. Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema Educação.

Bibliografia

BEZERRA, Manoel Jairo e PUTNOKI "JOTA", José Carlos. *Nova bezerra*. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 1994.

BIANCHINI, Edwaldo. *Matemática*. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2002.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. *Matemática Fundamental*. São Paulo: Editora FTD, 1994.

GIOVANNI, Castrucci, GIOVANNI Jr. *A Conquista da Matemática*. 1a Ed. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gélson *et alli*. *Matemática*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1993.

IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, MACHADO, Antônio. *Matemática e Realidade*. 4a Ed. São Paulo: Atual Editora, 2000.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

YOUSSEF, A. Nicolau e FERNANDEZ, Vicente Paz. *Matemática, conceitos e fundamentos*. Volumes 1, 2 e 3. SP: Ed. Scipione, 1993. Leis apresentadas no conteúdo programático.

34 Professor Séries Iniciais (1º ao 5º ano)

Noções Gerais de Teorias e tendências pedagógicas da Educação, Fundamentos Legais da Educação, Planejamento de Sistemas de Educação, Gestão de Sistemas de Educação; Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que trata das Diretrizes e Bases; Cartilha publicada pelo Ministério da Educação 2001 “Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica”; Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); Resolução Federal nº 2, de 11 de setembro de 2001 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação; Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Lei Federal nº 12.014, de 6 de agosto de 2009. Noções das teorias de Vygotsky, Piaget, Freud, Skinner, Paulo Freire, Rousseau, Freinet, Bourdieu, Saviani, Darcy Ribeiro, Kant, Marx, Sócrates, Platão, Aristóteles, Teoria das Inteligências Múltiplas; Inteligência Emocional; Epistemologia da Inteligência; Despacho Normativo n.º 6/2010 do Ministério da Educação; Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência publicada pelo Decreto Federal nº 3.956-01; Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 do Conselho Nacional de Educação; Lei Federal nº 10.098 de 23 de março de 1994; Fundamentos Éticos para Inclusão Escolar; Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil; Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Fundamental; Decreto Federal nº 6.094, de 24 de abril de 2007; Lei Federal nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Artigos da Constituição Federal que tratam do tema educação.

Bibliografia

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 25. ed. (1. ed. 1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
LIBÃNEO, José Carlos. *Democratização da escola pública*. 17. ed. São Paulo: Loyola, 2001.
LURIA, A. R. (1986). *Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria*. Porto Alegre, Artes Médica, 1987.
LUZURIAGA, Lorenzo. *História da Educação e da Pedagogia*. 15. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1984.
PERRENOUD, Phillippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
PIAGET, Jean. (1970). *Epistemologia Genética*. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
VIGOTSKI, L.S. (1993). *Pensamento e linguagem*. São Paulo, Martins Fontes.
ZABALA, Antonio. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre, RS: ARTMED, 1998.
Leis, Resoluções, Pareceres, Despachos, Decretos, Artigos e Cartilhas apresentadas no programa da prova.

35 Médico Veterinário

Noções de anatomia, fisiologia, patologia, clínica e cirurgia veterinária de animais domésticos; Epidemiologia geral e aplicada. Conceitos de bioestatística; Principais doenças de importância em saúde pública animal: controle, prevenção e diagnóstico; Doenças de notificação obrigatória (OIE); Dados estatísticas de produtividade da agroindústria e agropecuária nacional e mundial, Programas da Área Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Diagnósticos laboratoriais: principais técnicas oficiais, seus princípios e colheitas de material para diagnóstico; Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (legislação vigente). BPF, PPOH e APPCC; Intoxicações e toxi-infecções alimentares; Legislação sobre exercício da profissão. Zoonoses. Medicação e ação medicamentosa. Lei Federal nº 5.517 de 23 de outubro de 1968. Decreto nº 30.691 de 29/03/52 e suas alterações. Decreto Federal nº 69.134 de 27 de agosto de 1971. Decreto Federal nº 64.704 de 17 de junho de 1969. Instrução Normativa Nº 44, de 2 de outubro de 2007.

Bibliografia

ADAMS, H.R. *Farmacologia e Terapêutica em Veterinária*. 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.
ALLEN, D.G.; Pringle, J.K.; Smith, D.A. *Handbook of veterinary drugs*. 2.ed. Philadelphia, Lippincott-Raven, 1998.
ANDRADE, S.F. *Manual de terapêutica veterinária*. 2.ed. São Paulo, Roca, 2002.
BRASIL. MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2009. <http://www.agricultura.gov.br/>;
BRASIL. MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA. Aprovado pelo Decreto nº 30.691 de 29/03/52 e suas alterações;
BRASIL. Lei Federal nº 5.517 de 23 de outubro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de médico veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária;
BRASIL. Decreto Federal nº 69.134 de 27 de agosto de 1971. Dispõe sobre o registro das entidades que menciona no Conselho de Medicina Veterinária e dá outras providências;
BRASIL. Decreto Federal nº 64.704 de 17 de junho de 1969. Aprova o Regulamento do exercício da profissão de médico veterinário e dos Conselhos de Medicina Veterinária;
BOOTHE, D.M. *Small animal clinical pharmacology and therapeutics*. Philadelphia, Saunders. 2001.
FANTONI, D.T.; Cortopassi, S.R.G. *Anestesia em cães e gatos*. São Paulo, Roca, p.50-56, 2002



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

GIGUÈRE, S.; Prescott, J.F.; Baggot, J.D.; Walker, R.D.; Douling, P.M. Antimicrobial therapy in veterinary medicine. 4.ed. Ames, Blackwell Publing, 2006.

MADDISON, J.E.; Page, S.W.; Church, D. Small clinical pharmacology. London, Saunders. 2002

MASSONE, F.L. Anestesiologia veterinária. Farmacologia e técnicas. 5.ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 2008.

PALERMO-NETO, J.; Spinosa, H.S.; Górnaiak, S.L. Farmacologia aplicada à Avicultura. Boas práticas no manejo de medicamentos. São Paulo, ROCA, 2005. 366p.

_____. Resíduos de Antimicrobianos em alimentos. Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária, v.22, p. 65-71, 2001.

_____. Avaliação de risco no desenvolvimento de resistência bacteriana aos antimicrobianos em medicina veterinária. In: Simpósio de Resistência Bacteriana aos Antimicrobianos, 3. Rio de Janeiro, 2006, 23p.

PAPICH, M.G. Handbook of veterinary drugs. Philadelphia, Saunders. 2002.

PHILLIPS, I.; Casewell, M.; Cox, T.; De Groot, B.; Friis, C.; Jones, R.; Nightingale, C.; Preston, R.; Waddell J. Does the use of antibiotics in food animals pose a risk to human health? A critical review of published data. Journal of Antimicrobial Chemotherapy, v. 54, n.1, p. 276-278, 2004.

PLUMB, D.C. Veterinary drug handbook. 4.ed. Minnesota, Blackwell Publishing, 2002.

RIVIERE, J.E.; Papich, M.G. Veterinary Pharmacology & Therapeutics. 9 ed. Ames, Blackwell, 2009. 1524p.

SPINOSA, H.S.; Górnaiak, S.L.; Bernardi, M..M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 4.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.

TAVARES, W. Manual de antibióticos e quimioterápicos antiinfeciosos. 2.ed. São Paulo, Ateneu. 1996.

WEBSTER, C.R.L. Farmacologia clínica em medicina veterinária. São Paulo, Roca. 2005.

Leis, Resoluções e Pareceres do CFM apresentados no conteúdo programático.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

ANEXO IV

REQUERIMENTO DE ACESSABILIDADE PARA PPD

ou Requerente de Situação Especial

Concurso Público: **001/2014**

Órgão: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO LARGO**

Nome do candidato: _____

Nº da inscrição: _____ Cargo: _____

1. **Dados especiais para aplicação das PROVAS:** (marcar com X no local adequado)

a. () **NÃO NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL.

b. () **NECESSITA** DE PROVA e/ou TRATAMENTO ESPECIAL (Discriminar objetivamente qual o tipo de prova necessário. Ex: fonte tamanho 14, Ledor, Sala especial para amamentação).

É obrigatória a apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, exceto para lactante, junto a esse requerimento.

Data de recebimento e assinatura

Assinatura do candidato



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

ANEXO V

ATESTADO/LAUDO MÉDICO PERICIAL DE PPD

Eu, _____, CRM nº _____ médico com
especialidade em _____ (opcional) atesto que o
paciente _____, CPF
_____, é uma Pessoa Portadora de Deficiência, com a doença qualificada na
Classificação Internacional de Doenças (CID) com o nº _____, e que sua provável causa/origem é

_____.

Local e data

Carimbo e assinatura do Médico

- Este documento deverá ser impresso, assinado e preenchido para poder acompanhar o requerimento do candidato para atendimento especial para execução das provas do Concurso Público de acordo com o Edital de que este anexo faz parte ao ser encaminhado à empresa Energia Essencial Concursos Ltda.

- Este documento poderá ser substituído por um atestado/laudo fornecido pelo médico desde que apresente informações que possam contemplar o item e subitens deste Edital os quais tratam do assunto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

ANEXO VI

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE E DESTINATÁRIO PARA ENVIO DA CORRESPONDÊNCIA

(PARA O ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA, O CANDIDATO DEVERÁ RECORTAR AS ETIQUETAS E COLAR NO ENVELOPE.)

1. ETIQUETA 01 - IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO (OBRIGATÓRIO O PREENCHIMENTO DE TODOS OS CAMPOS):

MUNICÍPIO DE CERRO LARGO- RS	
ASSUNTO: _____	Cargo pretendido: _____
Nome do candidato: _____	Nº de inscrição: _____
Endereço: _____	CEP: _____
Cidade: _____	Fone: () _____

2. ETIQUETA 02 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA:

<p>DESTINATÁRIO:</p> <p>ENERGIA ESSENCIAL CONCURSOS LTDA.</p> <p>Rua General Andrade Neves, nº 100, sala 1304 – Bloco B</p> <p>Centro – Porto Alegre – RS – CEP 90010-210</p>
--



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

ANEXO VII

APRESENTAÇÃO E ORIENTAÇÕES SOBRE OS CARTÕES DE RESPOSTA

O cartão de respostas será composto de duas partes:

- a) PARTE 01 – que conterà as áreas destinadas ao assinalamento das respostas pelos candidatos, o espaço específico para registro da impressão digital dos candidatos e o código aleatório específico e individual do cartão;
- b) PARTE 02 – que conterà a identificação dos candidatos, os dados relativos ao local da prova, espaço para a assinatura obrigatória dos candidatos, e o código aleatório específico e individual do cartão.

Legenda:

1) Autenticação Digital;	4) Identificação do candidato;
2) Espaço para assinalar as respostas;	5) Código do cartão;
3) Dados referentes à ESCOLA, SALA e DATA da realização da prova;	6) Espaço para a assinatura obrigatória do candidato.

ATENÇÃO!

- Utilize somente caneta preta ou azul escura.
- Faça marcas bem definidas, preenchendo totalmente as bolinhas.
- Não rasure este formulário.

Forma correta de preenchimento:

01 ● B C D E 16 A B C D E 31 A B C D E 46 A B C D E
02 A B C D E 17 A B C D E 32 A B C D E 47 A B C D E
03 A B C D E 18 A B C D E 33 A B C D E 48 A B C D E
04 A B C D E 19 A B C D E 34 A B C D E 49 A B C D E
05 A B C D E 20 A B C D E 35 A B C D E 50 A B C D E
06 A B C D E 21 A B C D E 36 A B C D E 51 A B C D E
07 A B C D E 22 A B C D E 37 A B C D E 52 A B C D E
08 A B C D E 23 A B C D E 38 A B C D E 53 A B C D E
09 A B C D E 24 A B C D E 39 A B C D E 54 A B C D E
10 A B C D E 25 A B C D E 40 A B C D E 55 A B C D E
11 A B C D E 26 A B C D E 41 A B C D E 56 A B C D E
12 A B C D E 27 A B C D E 42 A B C D E 57 A B C D E
13 A B C D E 28 A B C D E 43 A B C D E 58 A B C D E
14 A B C D E 29 A B C D E 44 A B C D E 59 A B C D E
15 A B C D E 30 A B C D E 45 A B C D E 60 A B C D E

Prefeitura Municipal de [REDACTED]
CONCURSO PUBLICO MUNICIPAL
Escola: [REDACTED]
Sala: [REDACTED]
Data/hora: [REDACTED]
Candidato: [REDACTED]
Cargo: [REDACTED]
Documento: [REDACTED]
Inscrição: [REDACTED] Cartão 40573

Espaço reservado ao FISCAL DE SALA:
Preencha a bolinha abaixo em caso de não comparecimento do candidato

NC
Não escreva nada, apenas preencha a bolinha. 58/120

Assinatura

Reprodução Proibida - direitos reservados (01)9972-8338

IMPORTANTE:

Forma correta de preenchimento do cartão:

- Preencher toda a elipse, com caneta azul ou preta.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

ANEXO VIII

PROVAS PRÁTICAS

1. A Prova Prática será efetuada seguindo os seguintes critérios:

1.2. Somente serão convocados para a prova prática aplicável aos cargos de **Carpinteiro, Instalador Hidráulico, Motorista de Veículo Pesado, Operador de Máquinas Pesadas e Pedreiro**, os candidatos aprovados até o **15º lugar** na primeira fase do certame, observada a ordem classificatória decorrente da nota final obtida na prova objetiva.

1.3. A Prova Prática será realizada em datas, horários e locais a serem divulgados posteriormente em Edital próprio.

1.4. Para encontrar o valor da Nota Final a nota da Prova Prática será somada a nota valerá 60% (sessenta por cento) do total da Pontuação final do candidato e comporá a Nota Final conforme as informações do item "DA CLASSIFICAÇÃO" deste Edital.

1.5. Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota mínima de 50% do total da pontuação da Prova Prática.

2. Todos os candidatos deverão apresentar-se com trinta minutos de antecedência e em trajes apropriados que permitam ampla liberdade de movimento e compatíveis ao cargo que se candidataram (calça, camiseta, calçado fechado - os Equipamentos de Proteção Individual serão fornecidos pela Prefeitura) e obrigatoriamente portando:

a) cédula de identidade;

b) documento de inscrição.

c) Carteira Nacional de Habilitação (para os cargos que a exigem) - CNH compatível com o veículo ou equipamento a ser utilizado na realização dos testes (Não serão aceitos protocolos ou encaminhamentos da mesma, nem Permissão para Dirigir).

d) demais documentos que o Edital exigir.

2.2. Haverá um tempo máximo para a realização de cada quesito de avaliação de cada prova, que será fixado pela Banca Examinadora, considerando a dificuldade e demais aspectos necessários para o desempenho satisfatório dos testes por parte dos candidatos.

2.3. O candidato, no início, deverá apresentar-se à Banca Realizadora da Prova Prática e permanecer em local determinado pelo perito responsável pela avaliação da prova antes de efetivamente realizá-la; ao terminar a prova prática, deverá se retirar do local de aplicação da prova a fim de não prejudicar o andamento do processo de avaliação, bem como não intervir psicologicamente na avaliação do próximo candidato.

3. A Prova Prática aos candidatos aos cargos de **CARPINTEIRO** seguem os critérios abaixo apresentados:

3.1. A Prova Prática de Pedreiro consistirá em avaliar a prática e o conhecimento do candidato na execução de tarefas próprias do cargo. Será proposta a tarefa de execução da construção de uma caixa de pequenas dimensões a fim de serem apuradas as habilidades e conhecimentos referentes ao exercício das atividades atinentes ao cargo.

3.2. A avaliação será dividida em etapas, conforme o que segue:

Itens Verificados	Pontuação
-------------------	-----------



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

	Máxima
Planejamento	20
Identificação dos Equipamentos	10
Uso de equipamento de segurança	10
Processo de Execução	20
Produto Final	40
TOTAL	100

3.3. A Prova Prática de Pedreiro será realizada em local determinado pela Prefeitura Municipal.

3.4. A pontuação mínima para aprovação será de 50% (cinquenta por cento) da pontuação da prova.

3.4.1. O candidato que não atingir esse mínimo estará automaticamente eliminado do Concurso Público.

3.5. O tempo máximo para a realização do trabalho será de 25 minutos.

4. A Prova Prática aos candidatos aos cargos de **INSTALADOR HIDRÁULICO** seguem os critérios abaixo apresentados:

4.1. A Prova Prática de Instalador Hidráulico consistirá em avaliar a prática e o conhecimento do (a) candidato (a) na execução de tarefas próprias dos ocupantes deste cargo, tais como: executar serviços de instalação, assentamento, conserto, manobras de redes de águas e esgotos em geral, manutenção preventiva de canalizações de ferro fundido, galvanizado, plástico, PVC, cimento amianto, cerâmico, concreto e outros para redes de água e esgotos em geral; executar ligações em ramais de água e esgoto; fazer reparos em qualquer tipo de rede de água e esgoto; operar ferramentas especiais e elaborar listas de materiais necessários à execução dos trabalhos; executar projetos hidráulicos e elétricos de conformidade com a planta; fazer reparos em caixas de descarga e outros aparelhos sanitários, bem como, em redes hidráulicas dos prédios públicos municipais; executar tarefas hidráulicas afins; montar, vistoriar e reparar redes e instalações elétricas trifásicas e monofásicas de alta e baixa tensão; instalar, testar, manter e reparar motores elétricos, bombas submersas, bombas em estação de tratamento e recalque da hidráulica municipal, caixas de comando, disjuntores, chaves de partida, contadores, etc.; testar equipamentos quanto à tensão da rede, corrente, resistência e fator de potência; montar e executar instalações elétricas em prédios públicos do Município, seguindo as orientações da planta elétrica; revisar preventivamente aparelhos de ar condicionado, motores, geladeiras ou outros equipamentos elétricos; listar materiais necessários à instalação de redes elétricas; instalar, manter e revisar a iluminação pública; executar redes elétricas para instalação de bombas submersas; acompanhar o conserto de bombas e motores, quando for o caso, executar tarefas afins.

4.2. A avaliação será dividida em três etapas, conforme o que segue:

Itens Verificados	Pontuação Máxima
I - Planejamento	25%
II - Processo de Execução	50%
III - Produto Final	25%
TOTAL	100%

4.3. A pontuação mínima para aprovação será de 60 % (sessenta por cento) do total da prova.

4.3.1. O candidato que não atingir esse mínimo estará automaticamente eliminado do Concurso Público.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

4.4. O tempo máximo para a realização do trabalho será de 20 minutos.

5. A Prova Prática aos candidatos aos cargos de **MOTORISTA DE VEÍCULO PESADO** seguem os critérios abaixo apresentados:

5.1. A prova prática que consistirá em procedimentos de acordo com as normas técnicas que o cargo requer e seguem os critérios do quadro abaixo.

Itens Verificados	Pontuação Máxima
Verificação do Veículo	10 %
Utilização das funções do veículo	50 %
Verificação dos aspectos técnicos	40 %
TOTAL	100 pontos

5.2. A avaliação da prática levará em consideração e compreenderá as atividades que se destinam a operar caminhão basculante e/ou micro-ônibus e/ou ônibus.

5.2.1. Os critérios exigidos serão a Identificação geral do veículo; vistoria, funcionamento, condução, operação e segurança.

5.3. Para realizar a prova o candidato deverá apresentar, no momento da identificação e assinatura da Ata de Presença, a Carteira de Habilitação válida, no mínimo Categoria "D".

5.4. Na aplicação da prova, com utilização de equipamentos de elevado valor, pertencentes ou sob a responsabilidade do Município ou da entidade que realiza o concurso, poderá ser procedida, a critério da Banca de avaliação e/ou do perito, a imediata exclusão do candidato que demonstre não possuir a necessária capacidade no seu manejo – seja por clara e manifesta falta de condição técnica ou falta de condições físicas de pilotagem ou uso as quais podem ser ocasionadas por ingestão de álcool, medicação etc. - sem danificar equipamentos, veículos e/ou sem pôr em risco a comunidade e a si próprio.

6. A Prova Prática aos candidatos aos cargos de e **OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS** seguem os critérios abaixo apresentados:

6.1. Os candidatos ao cargo de Operador de Máquinas realizarão prova prática que consistirá em procedimentos de acordo com as normas técnicas que o cargo requer e seguem os critérios do quadro abaixo.

Itens Verificados	Pontuação Máxima
Verificação do Veículo	10
Utilização das funções das máquinas	50
Verificação dos aspectos técnicos	40
TOTAL	100 pontos

6.2. A avaliação da prática levará em consideração e compreenderá as atividades que se destinam a operar retroescavadeira e/ou patrola e/ou motoniveladora.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CERRO LARGO-RS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014**

6.3. Os critérios exigidos serão a Identificação geral das máquinas; vistoria, funcionamento, condução, operação e segurança.

6.4. Para realizar a prova o candidato deverá apresentar, no momento da identificação e assinatura da Ata de Presença, a Carteira de Habilitação válida, no mínimo Categoria "C".

6.5. Na aplicação da prova, com utilização de equipamentos de elevado valor, pertencentes ou sob a responsabilidade do Município ou da entidade que realiza o concurso, poderá ser procedida, a critério da Banca de avaliação e/ou do perito, a imediata exclusão do candidato que demonstre não possuir a necessária capacidade no seu manejo – seja por clara e manifesta falta de condição técnica ou falta de condições físicas de pilotagem ou uso as quais podem ser ocasionadas por ingestão de álcool, medicação etc. - sem danificar equipamentos, veículos e/ou sem pôr em risco a comunidade e a si próprio.

7. A Prova Prática aos candidatos aos cargos de **PEDREIRO** seguem os critérios abaixo apresentados:

7.1. A Prova Prática de Pedreiro consistirá em avaliar a prática e o conhecimento do candidato na execução de tarefas próprias do cargo. Será proposta a tarefa de execução da construção de uma ou mais paredes de pequenas dimensões a fim de serem apuradas as habilidades e conhecimentos referentes ao exercício das atividades atinentes ao cargo.

7.2. A avaliação será dividida em etapas, conforme o que segue:

Itens Verificados	Pontuação Máxima
Planejamento	20
Identificação dos Equipamentos	10
Uso de equipamento de segurança	10
Processo de Execução	20
Produto Final	40
TOTAL	100

7.3. A Prova Prática de Pedreiro será realizada em local determinado pela Prefeitura Municipal.

7.4. A pontuação mínima para aprovação será de 50% (cinquenta por cento) da pontuação da prova.

7.4.1. O candidato que não atingir esse mínimo estará automaticamente eliminado do Concurso Público.

7.5. O tempo máximo para a realização do trabalho será de 25 minutos.